RELATORIO

DA DIRECTORIA

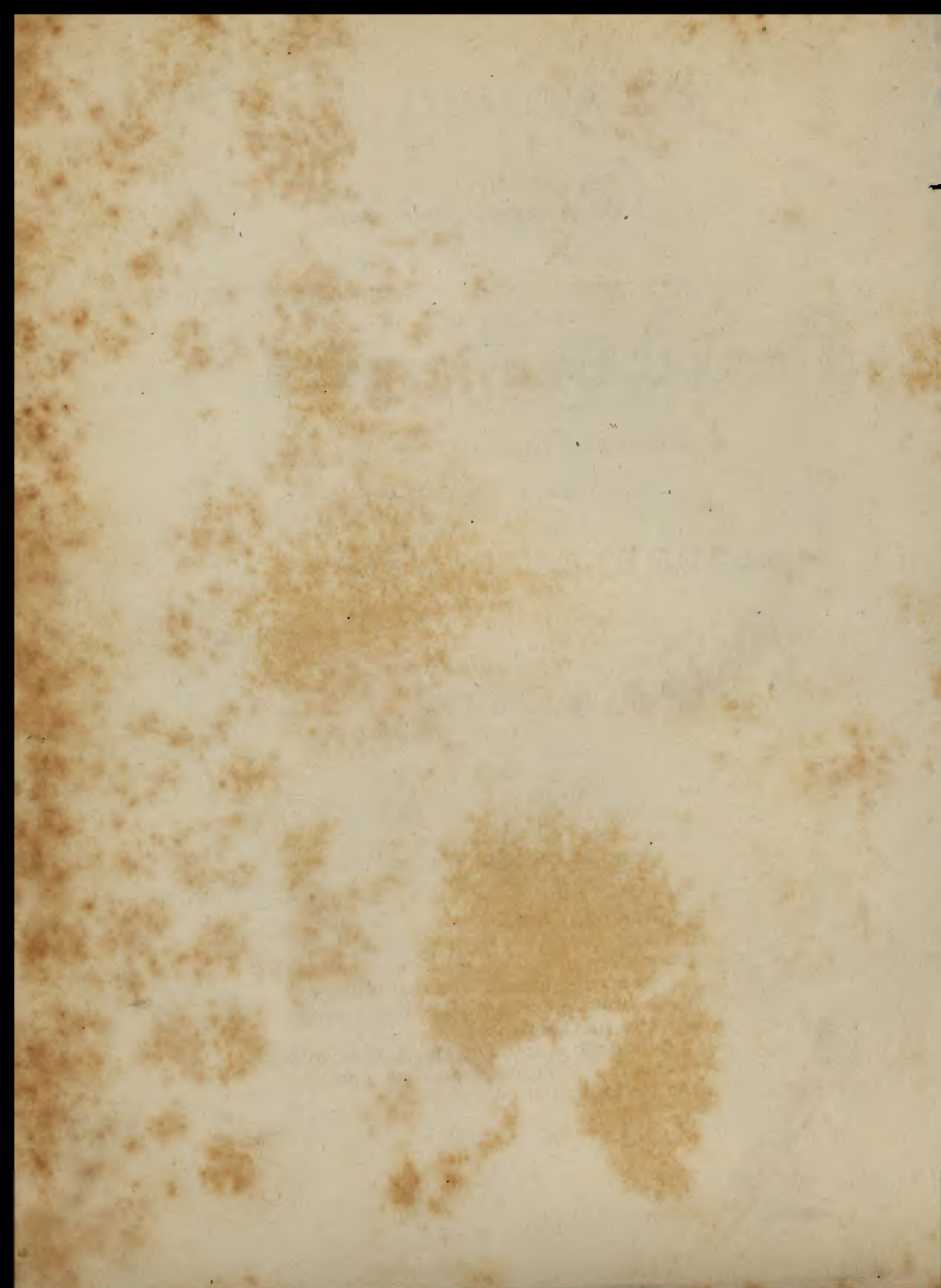
DA

PARA A

ASSEMBLÉA GERAL

DE

30 DE MARÇO DE 1884.

S. PAULO
TYP. DE LEROY KING BOOKWALTER & COMP.
1884.

Senhores Accionistas

Foi convocada a presente reunião d'Assembléa Geral para vos ser apresentado o relatorio e balanços correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro de 1883, de conformidade com o art. 34 dos estatutos e depois de preenchidas as formalidades exigidas nos arts. 55 e 76 do Decreto n. 8.821 de 30 de Dezembro de 1882.

REFORMA DE ESTATUTOS

A companhia, para cumprir as disposições do decreto citado e a deliberação d'Assembléa Geral de 26 de Março de 1883, se constituiu em assembléa geral no dia 23 de Setembro do anno findo, não tendo havido numero legal nos dias 29 de Maio e 19 d'Agosto, e approvou o projecto de reforma de Estatutos apresentado pela Directoria.

Havendo augmento de capital, foi este projecto sujeito ao conselho Fiscal, já então eleito, que deu o seu parecer e discutido conjunctamente na mencionada sessão.

Achão-se os Estatutos publicados, quer na imprensa local quer na official, um exemplar depositado no cartorio do escrivão do Juizo Commercial d'esta cidade, observando-se assim as prescripções da lei.

N'essa mesma sessão entendeu a directoria que deveria resignar o mandato que lhe foi conferido, porisso que entrava a Companhia em uma nova phase, e deverião ser consultados os accionistas sobre a direcção da mesma, continuando, entretanto, a gerir os negocios da empreza até á eleição da nova.

DIRECTORIA

Á 2 de Dezembro teve lugar a mencionada eleição, e ainda uma vez fomos honrados com os vossos suffragios, entendendo assim a assembléa geral que deveriamos continuar á frente dos negocios da Companhia.

Em sessão de 5 do mesmo mez, a Directoria, d'accordo com o art. 26 da reforma dos Estatutos, escolheu para seu Presidente o Director Barão do Parnahyba.

Seja licito a este, destacando-se de seus collegas, vos dizer neste momento, que se por ventura obedeceu á vossa deliberação, aceitando por mais algum tempo, o honroso encargo de Presidente da Companhia, foi, tão sómente para corresponder a tantas e tão repetidas provas de confiança, que tem recebido, quer de todos os srs. accionistas, quer dos seus collegas da Directoria.

PESSOAL DO TRAFEGO

Em 5 de Novembro regressou da Europa, para onde fôra com licença a tratar de sua saude, segundo vos foi communicado no relatorio de 26 de Março do anno findo, o Inspector geral do trafego, Dr. Manoel da Silva Mendes.

Infelizmente seus incommodos se aggravarão por tal fórma que a Directoria, muito a seu pezar, se viu obrigada a conceder-lhe em 31 de Dezembro dispensa deste cargo.

Vós, que conheceis os grandes serviços por elle prestados, desde a abertura da linha ao trafego, podereis perfeitamente comprehender o quanto nos foi sensivel este acontecimento, que nos veio privar de um empregado tão zeloso e illustrado.

Deu-se nova organisação ao pessoal do trafego, fazendo-se accumular o cargo de Inspector geral ao de chefe do trafego, e separando-se o da contadoria, como se dava anteriormente.

Servindo interinamente, ha mais de um anno, o cargo de Inspector geral, conjuntamente com o de chefe do trafego, Joaquim Pinto de Moraes, e tendo desempenhado com todo o zelo e honestidade as funcções destes cargos, provando, mais uma vez, o interesse que sempre mostrou pelos negocios da Companhia, a Directoria o nomeou para servil-os effectivamente marcando-lhe o ordenado annual de dez contos.

Para o cargo de contador, foi nomeado o pagador Raymundo Alves dos Santos Prado Leme. Para o de pagador o escripturario Claudino Cintra, creando-se mais um lugar de escripturario.

Passou a engenheiro da linha o ajudante Dr. José P. Tibiriçá. Com esta reforma, apezar do augmento de mais um escripturario, dá-se a economia de 4:400$000 annuaes.

Presentemente todo o pessoal do trafego é de 509 empregados, que com 6 de que se compõe o pessoal do escriptorio central, perfaz o numero de 515.

TRAFEGO

A receita bruta foi de	695:781$530
A despeza de	377:354$568
Saldo	318:426$962

Do relatorio do Inspector geral podereis colher informações minuciosas sobre esta parte do serviço.

Conhecereis por elle que a receita comparada com o semestre correspondente apresentou diminuição de 43 contos, mais ou menos, e a despeza augmento de quantia aproximada a esta.

As causas vem apontadas no mencionado relatorio.

A diminuição da receita proveio da reducção na tarifa, quanto ao sal e café, sendo de 40:178$760 a differença no semestre, só neste ultimo genero. O augmento de despeza teve por causa, reforma na officina, renovação de estações, de trilhos, etc. etc.

No trafego de passageiros houve augmento de 843 na 1ª classe e diminuição de 766 na 2ª, dando, em resultado, um excesso de 97. Comparado o anno de 1882 com o de 1883, houve uma diminuição de 46 passageiros. Em mercadorias, o movimento total foi de — 2,065.478 arrobas — 49 mil arrobas menos que o semestre correspondente de 1882, sendo 15 mil na exportação e 34 mil na importação, e o total daquella de 1.500.700 e desta 565 mil arrobas. Durante o semestre a exportação do café attingiu a 1.400.184 arrobas.

DIVIDENDOS

A renda liquida do trafego, como já ficou dito, foi de	318:426$962
A de emolumentos d'escriptorio	47$800
Total	318:474$762
A despeza do escriptorio foi de	12:727$644
Liquido	305:747$118½
Sendo o maximo da renda de 9%	229:500$000
Excesso	76:247$118
Metade do excesso	38:123$557

que, na forma do contracto, tem de ser entregue ao governo.

A' metade do excesso, addicionando-se a quantia de rs, 229:500$000, maximo da renda, e mais a de 646$254 rs., fracção do 20º dividendo, temos o total de 268:269$813 rs., igual a 10$\frac{5}{0}$.

De conformidade com a deliberação d'assembléa geral d'accionistas de 29 de Maio de 1880, §§ 2º e 3º do art. 7º da reforma dos Estatutos, tem de se deduzir a quantia de rs. 33:950$000, destinada ao pagamento dos juros do emprestimo da linha do Ribeirão Preto, ficando assim o liquido de rs. 234:319$813.

Entende a Directoria que deve deduzir para fundo de reserva a quantia de rs. 4:819$813, deixando assim em resultado final a quantia de 229:500$000 rs. para ser distribuido como dividendo e correspondente a 9 % ou 9$000 por acção.

A quantia de 33:950$000, que vae ser applicada ao pagamento dos juros do emprestimo, tem, na forma dos Estatutos, de ser creditada aos accionistas, procedendo-se da mesma forma em todos os semestres, até a integralisação das 5 mil acções de que tracta o § 4º do art. 5º dos mesmos Estatutos.

A vós compete resolver o pagamento do dividendo, que é o 21º

MOVIMENTO D'ACÇÕES

Como já vistes do quadro publicado pela imprensa, o movimento das acções, até o dia 28 de Fevereiro, foi o seguinte :

Por venda	391
por herança	272
Por caução	370
	1,033

FUNDO DE RESERVA

O fundo de reserva está representado pela forma mencionada no relatorio anterior e mais a quantia de 3:269$000, importancia do 20º dividendo das acções que já está incluida na cifra de 157:447$700, constante do balanço. Elle vae ser agora augmentado com a quantia de 4:819$803 rs., extrahida da receita e já mencionada neste relatorio e mais os dividendos das acções, vencidos em 31 de Dezembro, na importancia de rs. 4:203$000 e finalmente 300$000 de juros das apolices, sommando

estas tres parcellas rs. 9:022$813, que addicionadas á quantia constante do balanço, representão o total de 166:470$513.

Pelos arts. 64 e 65 dos Estatutos, o fundo de reserva será deduzido em vista das circumstancias e estado da companhia, sendo o seu maximo de rs. 250:000$000 : entende assim a Directoria que procedeu d'accordo com a lei que nos rege.

QUESTÃO — RAMPI

Foi interposta à revista para o Supremo Tribunal de Justiça, e, com toda confiança, aguardamos a decisão do Egregio Tribunal.

TARIFAS

Sobre a reforma geral de tarifas, organisadas d'accordo com as diversas companhias d'estradas de ferro, ainda não pudemos adiantar um passo : continúa pendente do governo geral a approvação na parte relativa á companhia Ingleza, e assim privado o publico de muitas vantagens estabelecidas na mencionada reforma.

Quando se organisou a tarifa para a abertura da linha do Ribeirão Preto, foram feitas algumas modificações na do tronco, continuando-se a seguir o principio da tarifa differencial, sempre aconselhada quando as linhas de estradas de ferro, como a nossa, tomão maior desenvolvimento.

LINHA DO RIBEIRÃO PRETO

CONSTRUCÇÃO

Concluido o assentamento de trilhos em 23 de Novembro do anno findo, teve lugar a inauguração dos ultimos 58 kilometros, entre S. Simão e Ribeirão Preto. Nesse dia, a locomotiva—*Dr. João Theodoro*—nome que vem recordar a memoria de um dos mais honrados e illustres paulistas, que tanto se interessou por esta empreza, rebocando um trem repleto de convidados, fez sua entrada naquella villa, no meio do maior enthusiasmo,

e recebendo, por essa occasião, a vossa Directoria as mais inequivocas provas de apreço por parte da população. Ficou assim aberta ao trafego toda a linha na extensão de 145 kilometros, contados do entroncamento.

Do relatorio do Engenheiro em chefe, que vae nos annexos, podereis ficar ao facto de seu custo, que foi de rs. 18:758$620 por kilometro.

FUNDO SOCIAL

O capital reconhecido necessario para a continuação da linha, foi fixado depois de ouvido o Conselho Fiscal, por deliberação da Assemblèa Geral de 23 de Setembro do anno findo, em 2,720:000$000.

Em conformidade com o § 2º do art. 5º dos Estatutos, fez-se a emissão de mais 1,100 acções, ficando ella concluida em 31 de Dezembro, e assim realisado todo o capital.

Em 1º de Ontubro, na forma do contracto, foi pago ao Banco de Commercio o juro do emprestimo, na importancia de 35:000$000 e por essa occasião foi feita a 1ª amortisação de 3 %, ou 30:000$000.

Deste modo ficou elevado a 100:000$000 até esta data a quantia retida aos accionistas do tronco, correspondente a 10 % do capital e que lhes foi creditada para ser distribuida em acções.

No presente semêstre vae ser deduzida a quantia de 33:950$000—importancia de juros a pagar a 1º de Abril, ficando assim mais esta quantia à credito dos accionistas do tronco e por conta das 5,000 acções á distribuir-se como está determinado pelos §§ 2º e 3º do art. 7º dos Estatutos. Do balanço, vereis que com a continuação da linha já está despendida a quantia de 2,709:416$197 faltando ainda a despender com obras complementares, que se achão em andamento á de 10:583$803, ficando assim completado o capital.

TRAFEGO

Correu com regularidade o trafego entre S. Simão

e Casa Branca até o dia 23 de Novembro, e dessa dacta em diante, até Ribeirão Preto.

A receita bruta foi	87:597$980
A despeza de	56:816$105
Saldo	30:781$875

Poucos esclarecimentos podem ser dados sobre o trafego desta linha; por isso que não se póde fazer comparação com os semestres anteriores, achando-se só parte della funccionando.

Dos balancetes parciaes se observa porem, que o rendimento, muito diminuto nos primeiros mezes do semestre, fazendo apenas face ás despezas, com a abertura de toda a linha, em 1 mez e 7 dias, subio de modo a poder deixar o resultado acima mencionado.

A causa é patente: os generos de importação, que por falta de caminhos e pontes, não podião ser conduzidos de S. Simão para o sul de Minas, continuando a serem levados a Casa Branca, procurarão, naturalmente Ribeirão Preto, que fica mais perto do seu destino, e donde podião ser conduzidos por melhores estradas.

A falta, entretanto, de uma ponte no Rio Pardo, de algum modo entorpece este movimento; este mal ficará porem sanado com o prolongamento da linha do Rio Grande.

Feito o calculo do custo da linha, com o movimento de generos, principalmente de importação, e contando-se com o grande augmento na producção do café; pois, como sabeis, o municipio do Ribeirão Preto está coberto de cafezaes novos, chega-se ao resultado seguinte: alguns sacrificios feitos no presente, vão ser largamente compensados em muito pouco tempo.

MOVIMENTO DE ACÇÕES

Do quadro publicado, consta ter-se dado o seguinte movimento, até o dia 28 de Fevereiro:

Por venda	287
Por herança	138
Total	425

5

DIVIDENDO

Ao saldo da conta do trafego, foi addicionada a de outras receitas liquidas na importancia de 2:726$407, — sommando o total em 33:508$283, correspondente a $3\frac{28}{0}$ para as acções integralisadas em 30 de Junho do anno findo.

Na demonstração do dividendo, que vae nos annexos, encontrareis todos os esclarecimentos sobre esta materia, e delle vereis a parte que toca ás acções realisadas posteriormente, em virtude dos Estatutos. A vós compete deliberar sobre o pagamento do 3º dividendo.

TARIFAS

Como já ficou dito neste mesmo relatorio, e sob esta epigraphe, forão modificadas as tabellas e especialmente as do sal e café.

Houve tambem modificação na de passageiros e vigorão desde 23 de Novembro, sendo approvadas pelo Governo da Provincia, com caracter provisorio.

HORARIO

A abertura da linha trouxe a necessidade da modificação de horario nos trens mixtos, de modo que a villa do Ribeirão Preto e esta cidade ficassem em communicação diariamente, havendo apenas pequena modificacão no horario do trem expresso, que corre entre Campinas e Casa Branca.

Satisfazendo o digno Superintendente da Companhia Ingleza a uma requisição da nossa Directoria, de muito boa vontade, e encontrando igual acolhimento por parte da honrada Directoria da Companhia Paulista, ficou estabelecido um trem especial, todas as quartas-feiras, que parte da capital ás 6 horas da manhã e se acha de volta ás 6 horas da tarde.

Nesses dias o ponto terminal da nossa linha fica em communicação com a capital da Provincia e esta com aquella.

E de esperar que este seja o horario adoptado no futuro para o trem expresso das Companhias, ficando assim,

como deve ser por todos os motivos, a Capital como centro da partida e chegada dos trens.

RAMAL DA PENHA

Não se realisarão as nossas previsões sobre o augmento de trafego no ramal; elle continua a apresentar deficit, apezar d'algumas reducções nas despezas.

Pelos documentos, que vão nos annexos, vereis que no presente semestre foi o deficit de 3:076$442.

Entende a Directoria que deve-se esperar pelo resultado de mais um semestre, e, conforme elle, então se tomará qualquer deliberação.

Tem corrido com toda regularidade o trafego e a 5 de Janeiro foi inaugurado o telegrapho.

MOVIMENTO D'ACÇÕES

Do já citado quadro consta o seguinte movimento:

Por venda	93
Por herança	20
	113

PROLONGAMENTO AO RIO-GRANDE

Na data do ultimo relatorio, se achavão pendentes de approvação do Governo os estudos preliminares exigidos pela clausula 3ª do Decreto n. 8.888 de 17 de Fevereiro de 1883.

O traçado apresentado, teve por ponto de partida a villa do Ribeirão Preto, passando pelas cidades de Batataes e Franca.

Deste em diante, forão apresentados dois; um com direcção á Ponte Alta e outro ao Jaguára.

A Directoria para assim proceder baseou-se nas razões constantes do memorial que apresentou ao Governo e accompanhou os papeis respectivos. Vae elle nos annexos para maior conhecimento.

Approvados os estudos preliminares pelo Decreto n. 9.003 de 1 de Setembro, tendo sido preferido o traçado com direcção ao Jaguára, tratou-se immediatamente de organisar os estudos definitivos, que em data de 4 de Janeiro subirão ao Governo Imperial e pendem de approvação.

Esta não se póde fazer esperar por muitos dias, e se fôr publicada antes da convocação da assembléa geral d'ac-

cionistas, a Directoria no annuncio respectivo, convocará a assembléa geral, alem do fim mencionado, para resolver sobre alguns pontos relativos ao capital.

Do balanço geral da Companhia vereis que para os estudos do prolongamento e outras despezas até 31 de Dezembro já se despendeu a quantia de 91:403$618.

Sobre o prolongamento, encontrareis os devidos esclarecimentos no relatorio do Engenheiro em chefe.

ESCRIPTORIO E CONTABILIDADE

Continua com toda a regularidade a escripturação nos 4 differentes ramos em que é dividida.

Nos annexos, alem dos balanços das tres linhas em trafego, encontrareis todos os outros documentos que dizem respeito a esta parte do serviço.

CONCLUSÃO

Estão mencionados os factos mais importantes que se derão no semestre e prestados os esclarecimentos que julgamos vos interessar, todos e quasquer outros, que julgardes precisos, vos serão ministrados da melhor boa vontade, como é de nosso dever.

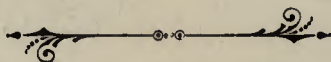
Campinas, 21 de Fevereiro de 1884.

Barão do Parnahyba, *Presidente*
João Ataliba Nogueira.
Zeferino da Costa Guimarães.
Joaquim Ferreira de Camargo Andrade.
Dr. Antonio Pinheiro d'Ulhoa Cintra.

DOCUMENTOS

QUE ACOMPANHÃO O RELATORIO

---

1 — Parecer do Conselho Fiscal.
2 — Certidão do Escrivão do Commercio.
3 — Relatorio do Inspector geral do trafego.
4 — Relatorio do Engenheiro em chefe.
5 — Memorial da Directoria ao Governo Geral.
6 — Balanço Geral da Companhia.
7 — Receita e despeza do trafego.
8 — Resumo da despeza.
9 — Demonstração de dividendos.
10 — Balanço geral do Ribeirão Preto.
11 — Receita e despeza do Trafego.
12 — Resumo da despeza.
13 — Demonstração de dividendos.
14 — Balanço geral da Penha
15 — Receita e despeza do trafego.
16 — Resumo da despeza.

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA MOGYANA

Srs. Accionistas,

Em cumprimento do art. 60 dos Estatutos, o Conselho Fiscal desta Companhia vem dar seu parecer sobre o relatorio e contas que lhe forão apresentadas pela Directoria, relativas ao semestre de 1º de Julho á 31 de Dezembro de 1883.

Pelo exame feito nos livros, verificamos que a escripturação está na melhor ordem, e que os balanços e contas estão exactos, e de accordo com elles.

Do balanço geral da Companhia se reconhece que a receita foi de 695:829$330 e a despeza de 390:082$212, ficando o saldo de rs. 305:747$118.

Confrontada a receita com a do semestre correspondente de 1882, ha a differença aproximada de 43:000$000 para menos, cuja causa indicada pela illustrada Directoria, é a reducção na tarifa do sal e do café.

Por uma tabella organisada na Contadoria, se vê que a reducção, quanto ao café, foi de 60:275$180 no anno de 1883, e no semestre foi de 40:178$760.

Da mesma comparação resulta que a despeza teve o augmento de 43:000$000. que conforme o relatorio, procede da acquisição de quatro tenders, renovação de trilhos e dormentes, reconstrucção e augmento da estação do Amparo e conducção de todo o material para a linha de Ribeirão Preto, alem de outros serviços extraordinarios.

Na exportação houve a diminuição de quinze mil arrobas, e na importação a de trinta e quatro mil em relação ao segundo semestre de 1882.

Quanto á linha de Ribeirão Preto, a receita foi de 87:597$980 e a despeza de 56:816$105, ficando o liquido de 30:781$875, sendo que a receita só augmentou, depois que, a 23 de Novembro, entrou em trafego a parte de S. Simão á Ribeirão Preto, não podendo, por isso, haver confronto com o semestre correspondente de 1882.

O Ramal da Penha rendeu 10:604$080 e despendeu 13:680$522, apresentando, portanto, o deficit de reis 3:076$442.

Assim se vê que a Companhia continua em estado de prosperidade, menos quanto ao ramal da Peuha, que, por emquanto, só deixa deficit.

Em conclusão, é o Conselho de parecer que sejão approvadas as contas e a administração da digna Directoria. — Campinas, 23 de Fevereiro de 1884. — José Alves dos Santos, Bento Quirino dos Santos, Carlos Norberto de Souza Aranha. — (Está conforme, — o Secretario, *Joaquim Corrêa Dias.*)

COPIA

" Manoel José da Silva, escrivão do Juizo Commercial desta cidade de Campinas. — Certifico que, em cumprimento da disposição do Art. 76 §§ 1 e 2 do regulamento de 30 de Dezembro de 1882, a Directoria da Companhia Mogyana, d'estrada de ferro depositou em meu cartorio, nesta data, a copia do inventario dos valores sociaes da mesma Companhia, o Balanço geral do qual consta as dividas activas e passivas, a relação nominal dos accionistas, com os numeros das acções respectivas e os Balanços das linhas do Ribeirão Preto e Penha, cujos accionistas constão igualmente da relação ácima.

O referido é verdade e dou fé. Campinas, 29 de Fevereiro de 1884. — Eu Manoel José da Silva, Escrivão o escrevi e assigno — *Manoel José da Silva.*"

Está conforme. O secretario, JOAQUIM CORREA DIAS.

ANNEXO N. 1

RELATORIO DO INSPECTOR GERAL

ESTRADA DE FERRO DA COMPANHIA MOGYANA

CAMPINAS, 15 DE FEVEREIRO DE 1884.

Illm.º Exm.º Snr.

Tenho a honra de apresentar á V. Exc.ª o relatorio do trafego relativo ao semestre findo a 31 de Dezembro de 1883.

RECEITA E DESPEZA

Receita	695:781$530
Despeza	377:354$568
Saldo Rs.	318:426$962

que representa uma receita liquida de 12.48 % ao anno.

A receita, comparada com o semestre correspondente de 1882, mostra uma diminuição de cerca de 43 contos, devida ao abatimento havido na tarifa do sal para a linha do Ribeirão Preto, e do café para todas as estações, em vigor desde 1º de Janeiro de 1883. Vai annexa uma tabella sob n. 1, por onde se vê que o abatimento na tarifa do café foi de 60:275$180 no anno de 1883, sendo 40:178$760 no semestre presente.

A despeza foi maior 43 contos, por causa das obras extraordinarias havidas no semestre, como augmento das officinas, conducção do material para a linha do Ribeirão Preto, augmento da estação do Amparo, compra de trilhos para renovação, cercas, vallos e porteiras, etc., quanto á linha; e á compra de 4 tenders e mais materiaes so-

bresalentes, quanto á tracção; o que adiante vai especificado sob seus respectivos titulos.

A receita subdividiu-se como segue:

Trafego de passageiros	112:964$520
" " mercadorias	580:920$910
Receitas diversas	1:896$100
	695:781$530

Houve em passageiros um accrescimo de 1:135$240, em mercadorias uma diminuição de 42:244$680 e em receitas diversas de 2:187$280.

A repartição da despeza entre os diversos serviços foi a seguinte:

Serviço da linha	160:662$508
" " tracção	124:518$170
" " trafego	79:401$650
Administração	12:772$240
	377:354$568

SERVIÇO DA LINHA

A linha acha-se em bom estado de conservação.

Os trabalhos da estação do Amparo estão quasi concluidos; os armazens já estão promptos desde fim de Outubro. Presentemente falta só acabar o calçamento da plataforma, e montar a coberta, que tem estado demorada por causa das columnas de ferro que se mandou fundir, e das lages de Itú. Dentro de quinze dias conto que ficará tudo prompto. O pessoal e materiaes para esta obra montou em 19:634$030.

No kilometro 8, passagem da estrada de Amparo, forão assentadas duas porteiras de 8.^{m} 50, e 60^{m} 00 de cerca de madeira para fechar a linha, e feita uma casa para morada do guarda. Esta medida tornou-se necessaria por causa dos accidentes que se tem dado ultimamente naquella passagem, e do augmento de transito.

Pontes, etc. — Na ponte do Camandocaia forão substituidos 49 dormentes. Na de Mogy-Guassú 2 vigas e 28 dormentes. Na de Jaguary-mirim 2 vigas e 38 dormentes.

No pontilhão do kilometro 4 forão substituidos os dormentes.

Construio-se um pontilhão de 2,m 00 de vão no aterro de Mogy-mirim para dar escoamento as aguas que se accumulavão do lado da cidade. Em duas ruas de Mogy-mirim forão constuidos dois boieiros, um de 15.00×0.30×0.30 e outro de 13.00×0.30×0.30 por causa do encanamento da agoa que vem para o serviço da estação. Na estação de Mogy-mirim construio-se um boeiro de 13.00×0.45×0.40, para dar sahida as aguas que se ajuntavão na caixa do girador. Forão substituidos os dormentes e vigas de 3 pontilhões, do kilometro 63 a 68.

No kilometro 84, (estrada de Mogy-guassú), construio-se uma passagem americana.

Na estação de Mogy-guassú fez-se um boeiro de 0.50 de vão, atravessando as linhas, para conservação do largo.

No pontilhão do Orissanga, kilometro 102, forão substituidos os dormentes, e no do Amaro Nunes, kilometro 138, as 3 vigas, 2 travesseiros e 8 dormentes.

TRILHOS E DORMENTES. — Tem sido substituidos na linha durante o semestre 744 trilhos e 25,853 dormentes.

DESVIOS. — Foi assentado na estação de Campinas 802.m de linha com um desvio e cruzamento na linha Paulista, para dar entrada á nova plataforma, que funcciona desde 23 de Novembro.

O desvio de Caldas foi augmentado de 90.m afim de dar lugar ao cruzamento dos trens mixtos.

VALLOS E CERCAS.—Foi feito 1,900.m de vallos e rebocados 10,481.m A importancia deste serviço, e do material para cerca de arame que foi debitado no semestre, monta em 13:902$700. Foi construido nas officinas 20 porteiras com seus pertences, para fechar a linha nos lugares em que se têm feito vallos e cercas. Algumas já estão assentadas, tratando-se do assentamento das outras.

SERVIÇO DA TRACÇÃO

Os concertos principaes nas locomotivas forão :

N. 1. Rodas e bronzes novos no *bogie*. Concerto de algumas chapas rachadas na camara de fogo.

N. 3. Concerto geral. Torneio das rodas, cylindros rebroqueados, pistons, pinos das rodas, bronzes da machina e do tender novos. Pintura.

N. 4. Bomba concertada, e piston da mesma novo. Novos tampos nos cylindros, e diversos bronzes novos.

N.os 5 e 8. Conclusão dos serviços mencionados no ultimo relatorio.

N. 6. Diversas chapas novas no tanque do tender; rodas e bronzes novos, tanto no tender como no *bogie* da machina.

N. 7. Concerto dos excentricos e quadrantes; novas rodas e bronzes no tender e *bogie*.

N. 10. O mesmo que n. 7, e mais dois tampos do cylindro e uma corrediça novos.

CARROS. —O n. 10 (belga) acha-se nas officinas soffrendo grandes concertos. Deve ficar mais commodo ainda que o n. 11, que foi modificado no semestre passado.

N. 13. (Röhe, Irmãos). Forão mudados os assentos deste carro por assentos forrados de palhinha. Os dois trolys forão substituidos por outros novos, e o carro envernisado.

N. 15. (D. Pedro II). Soffreu concertos nos assentos e diversas modificaões nos trolys, afim de melhorar o balanço.

VAGÕES. —Soffrerão apenas —concertos correntes— durante o semestre, mas na despesa está incluida a quantia de 7:411$000, importancia de 44 aros de aço para os vagões belgas, 56 pares de rodas para os carros, e 90 pares de rodas com eixo de aço para os vagões americanos.

DESPESA. — A despesa havida na tracção neste semestre é maior, cerca de nove contos, do que no semestre correspondente, mas levando-se em conta o transporte do material para a Linha do Ribeirão Preto, as rodas, aros e eixos novos de que acima fallei, a importancia de 16:972$600 que foi debitado no presente semeslre, valor de 4 tenders novos, e finalmente os sobresalentes para locomotivas no valor de 4:747$390, — ella ficará muito abaixo.

Vai annexo sob n. 2, uma relação de todo o material rodante da Companhia.

Augmento das officinas. — Está concluido o serviço de augmento das officinas, e fechadas as contas.

Consta dos 7 diversos compartimentos seguintes:

Augmento das officinas de ajustadores	$26.^{m}50\times10.^{m}50$
" da ferraria	$10.^{m}50\times10.^{m}50$
" do armazem de materiaes para deposito de sobresalentes	$15.^{m}85\times 9.^{m}70$
Carpintaria e officinas de vagões	$31.^{m}70\times 9.^{m}70$
Officinas de carros	$15.^{m}85\times 9.^{m}70$
" de pinturas de carros	$27.^{m}80\times 9.^{m}70$
Fundição de ferro e bronze	$16.^{m}50\times10.^{m}50$

Todos estes edificios são construidos de tijollos, e cobertos com telhas francezas.

Tem as linhas e desvios necessarios para o serviço.

Com o augmento havido a antiga carpintaria ficou destinada unicamente aos machinismos de carpintaria e serraria, e está agora coberta com chapas de ferro galvanisado.

Foi tambem construido, com trilhos velhos e chapas de ferro, um commodo para deposito de madeira de — $38.^{m}50\times7.^{m}50$.

O terreno pertencente ás officinas está fechado com $620.^{m}$ de cerca de madeira.

As machinas accrescidas forão as seguintes:

Na repartição das locomotivas:

1 Torno para tornear ferro e metaes.
1 Aplainador vertical (slotting machine.)
1 Machina de parafusos e porcas.
1 Forja para ferreiro.

Na carpintaria:

1 Machina semi-locomovel.
1 Serra vertical tocada por machina propria.
2 Machinas de abrir meio fio, etc., em madeira.

As transmissões são assentadas sobre columnas de ferro fundido, e atravessão esta officina duas vezes.

SERVIÇO DO TRAFEGO

Devido ao accrescimo dos 40 vagões da linha do Ribeirão Preto, o serviço do trafego foi feito com mais regularidade.

Em 26 de Dezembro foi alterado o horario do trem de passageiros, nas quartas-feiras, afim de ficar Ribeirão Preto em communicação com S. Paulo.

No ramal do Amparo, desde 24 de Novembro, correm os trens nos domingos entre Amparo e Campinas, directamente, como nas segundas, quartas e sextas-feiras, deixando de correr o segundo entre Jaguary e Amparo, que menos satisfazia o publico.

A taxa addicional de 3 réis por kilo, cobrada nas nossas estações pelas cargas que tivessem de transitar na linha Paulista, cessou desde 1° de Julho.

TELEGRAPHO

O serviço do telegrapho tem continuado com toda regularidade, sem ter havido interrupção alguma.

O assentamento de postes de trilhos velhos, entre Campinas e Casa Branca, acha-se concluido, não havendo mais postes de madeiras nesta parte da linha.

PARTE ESTATISTICA

Numero de passageiros comparado com o semestre correspondente de 1882:

	1882	1883
1ª classe	9.433	10.276
2ª "	35.498	34.752
Total	44.931	45.028

A relação do numero de 1ª para o de 2ª classe é de 22.82 para 77.18.

O numero de passageiros durante o anno de 1883 foi de 88.313, no anno de 1882 foi de 88.359.

A media mensal é de 7.504 contra 7.488 no semestre correspondente.

O percurso medio por passageiro foi de 60.91 kilometros.

O rendimento medio—de 2$467.

O movimento de passageiros foi o seguinte:

De Campinas ás nossas estações	9.257
De nossas estações a Campinas	10.165
	19.422
Entre nossas estações	16.432
De nossas estações para de outras companhias	4.495
Das estações de outras companhias para as nossas	4.679
	45.028

Os bilhetes foram emittidos pelas seguintes estações

Campinas	9.612
Mogy-mirim	7.333
Amparo	4.581
Casa Branca	3.623
Jaguary	2.657
Pedreira	2.473
Mogy-guassú	2.303
Resaca	2.275
Coqueiros	1.492
Caldas	1.289
Tanquinho	1.282
Anhumas	731
Matto-secco	698
Emittidas pelas outras companhias	4.679
	45.028

TELEGRAPHO

Numero de telegrammas transmittidos:

Proprio P. (publico)	4.480
„ G. P. e A. P. (Governo Provincial e autoridades Policiaes	77
Proprio O e S (serviço da companhia)	12.095
	16.652

TRAFEGO DE MERCADORIAS

O movimento de mercadorias distribuio-se como segue :

De Campinas para as nossas estações	808,549 kilos
De nossas estações para Campinas	538,228 "
De Santos etc., para nossas estações	5.349,562 "
De nossas estações para Santos etc.	17.651,838 "
Entre nossas estações	353,308 "
De Campinas á Penha e Ribeirão Preto	131,041 "
Em transito { Exportação	3.394,709 "
Em transito { Importação	2.147,442 "
	30.374,677 kilos

O movimento total foi pois de 2.065,478 arrobas, 49 mil menos que o semestre correspondente.

O percurso medio foi de 110,9 kilometros.

O frete medio por toneladas—kilometro foi de 172 reis.

O trabalho util effectuado foi de 3.370,631 toneladas—kilometros.

Exportação. — As mercadorias forão despachadas pelas estações :

Casa Branca	5.435,029 kilos
Amparo	3.681,409 "
Resaca	1.782,937 "
Mogy-guassú	1.584,682 "
Tanquinho	1.081,160 "
Pedreira	1.069,376 "
Jaguary	988,198 "
Caldas	863,134 "
Matto-Secco	550,109 "
Coqueiros	513,662 "
Mogy-mirim	509,690 "
Anhumas	483,988 "
Campinas para Penha e Ribeirão Preto	131,041 "
Em transito { Ribeirão Preto	2.377,078 "
Em transito { Penha	1.017,631 "
	22.069,124 kilos

O total despachado foi de 1.500,000 arrobas, apenas 15 mil menos do que no semestre correspondente.

A importação distribuio-se como segue :

Casa Branca	3.061,092	kilos
Amparo	818,125	"
Mogy-mirim	531,932	"
Caldas	485,837	"
Mogy-Guassú	471,639	"
Pedreira	199,272	"
Resaca	106,212	"
Jaguary	84,426	"
Matto-Secco	79,262	"
Coqueiros	63,232	"
Tanquinho	55,281	"
Anhumas	17,788	"
De Campinas á Penha e Ribeirão Preto	186,013	"
Em transito — Para Penha	178,462	"
Em transito — Para Rib. Preto	1.968,980	"
	8.305,553	

A importação foi de 565 mil arrobas, 34 mil menos do que no semestre correspondente.

Não está incluido o material transportado (tri.lhos, etc.) para a construcção da Linha do Ribeirão Preto

Os generos transportados forão :

Café	20.590,935	kilos	1.400,184	arrobas
Sal	3.787,014	"	257,517	"
Assucar	640,973	"	43,586	"
Toucinho	142,523	"	9,692	"
Fumo	69,562	"	4,730	"
Diversos	5.143,670	"	349,769	"
Total	30.374,677	kilos	2.065,478	arrobas

DESPEZA

A despeza por mez e por kilometro foi de 309$814.

A proporção das despezas entre os diversos serviços foi a seguinte :

Linha	42,58
Tracção	24,55
Trafego	21,04
Reparos de carros e vagões	8,44
Administração	3,39
	100,00

A despeza. como já ficou demonstrado nos differentes titulos, foi muito augmentada com os serviços extraordinarios.

TRACÇÃO

As locomotivas effectuaram durante o semestre um percurso de 267.837 kilometros e um trabalho de 12.373 toneladas, kilometros.

O consumo de carvão por 1.000 toneladas kilometros foi de 107 kilcs.

Por kilometro percorrido as machinas gastarão.

Azeite	0,055	litros
Estopa	0,011	kilos

LINHA DO RIBEIRÃO PRETO

RECEITA E DESPEZA

Receita	87:597$980
Despeza	56:816$105
Saldo	30:781$875

A receita subdividiu-se como segue:

Trafego de passageiros	19:501$130
" " mercadorias	66:389$190
Receitas diversas	1:707$660
	87:597$980

A despeza repartiu-se pelas seguintes verbas:

Serviço da linha	26:509$740
" " tracção	20:485$515
" " trafego	9:670$850
Administração	150$000
	56:816$105

SERVIÇO DA LINHA

A linha acha-se em bom estado. Sendo a linha

nova, para a boa conservação, tem sido preciso reforçar algumas turmas de trabalhadores.

CAMPO ALEGRE.—No kilometro 17, lugar conhecido por aquelle nome, foi assentado um desvio de 170^m de extensão.

VALLOS.—Entre os kilometros 13 e 17 foram feitos 5.858^m de vallos.

SERVIÇO DO TRAFEGO

No dia 23 de Novembro foram abertas ao trafego as estações de "Cravinhos" e "Ribeirão Preto".

Pelo horario adoptado, Ribeirão Preto acha-se em communicação com S. Paulo nas quartas-feiras, e com Campinas nos outros dias.

CARROS.—Já está em serviço o carro n. 16 (mixto), construido nas officinas da companhia, por conta da linha do Ribeirão Preto. Salvo pequenas modificações, é igual ao n. 14. O material empregado é todo de primeira qualidade, e importou em 7:677$715, incluindo todas as despezas.

VAGÕES.—Em Dezembro ficou tambem concluida a construcção de 40 vagões cobertos, que importaram em 57:125$135, ou 1:428$128 cada um, incluindo todas as despezas de pessoal, materiaes, etc., e toda a ferragem vinda d'Europa. São construidos tambem com materiaes de primeira qualidade ; os trolys e estrados são de cabreuva, a armação dos lados—de pereira, os lados—de jequitibá vermelho, os soalhos—de peroba, e os arcos dos tectos—de cabreuva. As rodas são de ferro batido com aros e eixos de aço.

Deixo de dar a parte estatistica, porque ella não serviria para termo de comparação, visto que as duas ultimas e importantes estações forão abertas ao trafego em 23 de Novembro.

RAMAL DA PENHA

RECEITA E DESPEZA

Receita	10:604$080
Despeza	13:680$522
Deficit	3:076$442

A receita ainda foi menor 430$000 do que no semestre passado.

A receita provem de:

Trafego de passageiros	4:337$840
" " mercadorias	6:228$870
Receitas diversas	37$370
	10:604$080

O trafego de passageiros foi maior 460$000 que o do semestre passado.

A despeza dividiu-se em:

Serviço da linha	5:401$595
" " tracção	5:713$817
" do trafego	2:415$110
Administração	150$000
	13:680$522

LINHA, TRAFEGO E TELEGRAPHO

A linha acha-se em bom estado, correndo os trens com toda a regularidade.

No dia 5 de Janeiro foi aberto ao publico o serviço telegraphico da estação da Penha.

PARTE ESTATISTICA

Passageiros de 1ª classe	661
" de 2ª "	3,114
Total	3,775

Mercadorias.—Despachadas da Penha á

Mogy-mirim	74,081	kilos
Idem a Santos etc.	1.115,079	"
Recebidas de Mogy-mirim	31,326	"
Idem de Santos etc.	254,248	"
	1.474,734	

O movimento total no semestre findo foi de 100,282 arrobas.

Os generos transportados forão :

Café	983,470	kilos	66,878	arrobas
Sal	90,686	”	6,167	”
Assucar	44,442	”	3,022	”
Toucinho	3,693	”	251	”
Fumo	3,108	”	211	”
Diversos	349,335	”	23,755	”
	1.474,734	kilos	100,282	arrobas

PESSOAL

No dia 5 de Novembro chegou á Campinas, de volta de sua viagem á Europa o Sr. Dr. Manoel da Silva Mendes, Inspector Geral do Trafego. Tão grande foi o prazer de que ficaram possuidos os empregados da Companhia ao saberem a noticia de sua proxima volta, como foi o pesar de ver, depois de sua chegada, que sua saude se achava alterada por novos encommodos que o impossibilitavão de continuar a prestar seus bons serviços á Companhia. E' que elles sabião reconhecer as qualidades do chefe, que teve a ventura de poder contar com um amigo em cada um de seus subordinados. Por este motivo, interpretando os sentimentos de todos os empregados da Companhia, deixo aqui consignado o nosso voto de pesar.

Em consequencia do que acabo de expôr, e em cumprimento do officio de V. Ex. com data de 27 de Dezembro, no dia 1º de Janeiro entrei no effectivo exercicio do cargo de Inspector Geral, accumulativamente com o de Chefe do Trafego, para que fui nomeado pela Directoria em Sessão de 21 de Dezembro. — Sabendo reconhecer o pouco valor de meus serviços, não posso attribuir esta nomeação a outra causa que não seja o facto de me achar occupando interinamente o cargo desde Abril, e da benevolencia da Directoria para comigo. Agradeço tamanha prova de confiança, a que procurarei corresponder, envidando todos os esforços possiveis.

Conforme foi resolvido pela Directoria, houve modificação no pessoal da administração, sendo nomeado — engenheiro da linha o Sr. Dr. José P. Tibiriçá,—contador interino o Sr. Raymundo Prado, e — pagador e ajudante da contadoria o Sr. Claudino Cintra. Durante o tempo

que occupei interinamente o cargo, estiverão as duas repartições, (linha e contadoria), effectivameute á cargo dos dois ajudantes. que souberão cumprir satisfactoriamente com os seus deveres, e pelo bom auxilio que me prestarão, sou-lhes agradecido. Igualmente não posso deixar de recommendar á consideração da Directoria os outros chefes do serviço Sr. Eduardo Swinerd, Alberto Swinerd e R. G. B. Davids, que, como sempre, mostrão o maior zelo pelos interesses da Companhia.

Deus guarde a V. Ex.

Illm.º e Exm.º Sr. Barão do Parnahyba.—Dignissimo Presidente da Directoria.

JOAQUIM PINTO DE MORAES
INSPECTOR GERAL.

(TABELLA N. 1)

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

Tabella mostrando o resultado do abatimento feito na tarifa do café, de 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1883.

ESTAÇÕES	Abatimento por tonel.	1º Semestre		2º Semestre		Total
		Pezo em tonelad.	Importancia	Pezo em tonelad.	Importancia	
Anhumas	$060	566	33$960	483	28$980	62$940
Tanquinho	$120	917	110$040	1.041	124$920	234$960
Jaguary	$240	1.127	270$480	920	220$800	491$280
Pedreira	$360	2.440	878$400	999	359$640	1:238$040
Coqueiros	$490	541	265$090	501	245$490	510$580
Amparo	$650	2.056	1:336$400	3.506	2:278$900	3:615$300
Resaca	$480	1.280	614$400	1.659	796$320	1:410$720
Mogy-Mirim	$840	334	280$560	407	341$880	622$440
Mogy-Guassú	1$020	958	977$160	1.499	1:528$980	2:506$140
Matto-Secco	1$760	292	513$920	504	887$040	1:400$960
Caldas	2$280	594	1:354$320	778	1:773$840	3:128$160
Casa-Branca	3$630	1.940	7:042$200	4.983	18:088$290	25:130$490
Lage	3$460	559	1:934$140	1.067	3:691$820	5:625$960
Corrego-Fundo	8$330	35	291$550	48	399$840	691$390
S. Simão	6$920	473	3:273$160	1.071	7:411$320	10:684$480
Cravinhos	7$470	—	——	108	806$760	806$760
Ribeirão Preto	10$830	—	——	34	368$220	368$220
Penha	$840	1.096	920$640	983	825$720	1:746$360
Total		15.208	20:096$420	20:591	40:178$760	60:275$180

Campinas, 15 de Fevereiro de 1884.

Joaquim Pinto de Moraes
Inspector Geral,

(TABELLA N. 2)

MATERIAL RODANTE DA COMPANHIA

LOCOMOTIVAS

6	Locomotivas americanas do typo "Passageiros"
3	,, ,, ,, ,, "Mogul"
6	,, ,, ,, ,, "Consolidation"
15	

CARROS

3	Carros–salões de 1ª classe.
2	,, ,, ,, 2ª classe.
5	,, mixtos, typo americano.
4	,, ,, " belga.
2	,, 2ª classe, bagagem e correio.
16	

VAGÕES PARA CARGAS, ETC.

102	Vagões cobertos, typo americano.
50	,, abertos ,, ,,
15	,, cobertos ,, belga.
1	,, aberto, duplo para madeira.
5	,, cobertos, para bagagem e guarda.
1	,, ,, (carro de serviço).
1	,, ,, para animaes.
9	,, pivots para lastro.
1	Guindaste.
1	Break do guindaste.
186	

Dos quaes pertencem á linha do Ribeirão-Preto:

1	Locomotiva "Passageiros".
1	„ "Mogul".
2	„ "Consolidation".
2	Carros-salões, 1ª classe.
2	„ mixtos.
40	Vagões cobertos.
30	„ abertos.

Campinas, 15 de Fevereiro de 1884.

Joaquim Pinto de Moraes,
Inspector Geral.

ANNEXO N. 2

RELATORIO DO ENGENHEIRO EM CHEFE

Illm. Exm.º Sr.

Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex.ª o relatorio semestral dos trabalhos a meu cargo:

PROLONGAMENTO DE S. SIMÃO A RIBEIRÃO PRETO

Concluirão-se as obras deste prolongamento, que se inaugurou a 23 de Novembro proximo passado, tendo-se terminado a montagem do viaducto de Cantagallo; como indiquei no meu relatorio passado, elevou-se o custo com a sua conclusão à quantia de 33 contos de réis Tem elle funccionado perfeitamente, não apresentando a menor vibração.

Foram recebidos 8.240 dormentes, cujo preço foi de 1$000 cada um.

Concluida a montagem do viaducto proseguio-se no assentamento da superstructura, serviço feito por administração; teria elle ficado concluido em principios de Outubro se não fossem as chuvas que entrarão nessa occasião, e que o demorarão a ponto de não se poder inaugurar a linha senão a 23 de Novembro.

Seu custo por essa razão excedeu um pouco a um conto de réis por kilometro, ficando porém áquem da quantia, pela qual tem sido empreitada. Ficou concluido o assentamento do telegrapho até a estação do Ribeirão Preto, sendo inaugurado antes de abrir-se a linha.

Alem da estação dos Cravinhos, construio-se uma outra provisoria em Ribeirão Preto, da importancia de 3 contos de réis, que tem de servir, até que se proceda á construcção da estação definitiva, no local que fôr escolhido.

Pelo balanço se vê, que importou toda a linha de Casa-Branca a Ribeirão Preto, em 2.720 contos de réis,

Tendo-se em consideração que, nos orçamentos apresentados, não estavão incluidos os juros pagos das acções de S. Simão, nem despezas com officinas, e mesmo o material rodante sendo orçado em menor quantidade, verificou-se que, não foi elle excedido. Sendo 145 kilometros, a extensão concluida de Casa-Branca a Ribeirão Preto, vê-se que foi de 18:758$620 o custo kilometrico, incluindo estações, material rodante, acrescimos das officinas, etc., etc.

O custo kilometrico médio das construcções até hoje em trafego na Companhia Mogyana, é de 21:800$000.

Ficarão liquidadas todas as contas, sendo a tabella seguinte o resumo dos trabalhos de preparação do leito.

Roçada em capoeirão	418.864.m225	8:377$285
Roçada em mata virgem	204,818.00	9:216$810
Destocamento	22.175.00	6:209$000
Escavações em terra	105.728.m300	82:783$642
Idem em pedras soltas	6.868.00	11:539$696
Idem em pedreira	5.894.00	27:499$263
Idem para fundações	11.748.00	10:425$133
Alvenaria de apparelho com cal	45.00	1:763$963
Alvenaria de apparelho com cimento	4.00	200$700
Alvenaria ordinaria com cal	714.00	16:470$156
Alvenaria ordinaria com cimento	584.00	20:309$843
Alvenaria de pedra secca	608.00	6:313$758
Alvenaria de lajões	108.00	1:952$024
Rejuntamento	812.m290	1:056$770
Concreto	56.m300	2:010$528
Lavragem de pedra	35.m324	246$680
Diversos		528$075
		206:903$326

LINHA DO RIO GRANDE

Tendo sido por decreto de 1º de Setembro proximo passado, approvados os estudos preliminares, apresentados á 30 de Julho, do prolongamento do Ribeirão Preto ao Jaguára, nas margens do Rio Grande e do Ramal de Caldas, procedeu-se aos estudos definitivos, que foram entregues á Directoria com o respectivo orçamento á 31 de Dezembro proximo passado. Em seguida

vai transcripto o relatorio explicativo e resumo do orçamento, que acompanhou esse trabalho, sendo no dia 4 de Janeiro, submettido ao Governo Geral, por intermedio do Engenheiro fiscal da Companhia.

O custo kilometrico, orçado para o prolongamento e Ramal de Caldas é de 25:888$000 quantia maior do que a média actual das construcções na Companhia Mogyana, não só, por causa de serviço mais importante na Serra de Caldas, como tambem porque, á vista dos contractos com o Governo Geral, maiores exigencias obrigão a maiores despezas.

RELATORIO QUE ACOMPANHOU OS ESTUDOS DEFINITIVOS DO PROLONGAMENTO E RAMAL DE CALDAS, APRESENTADO A 30 DE DEZEMBRO DE 1883.

Acompanhão, a presente exposição, 2 series de 71 plantas do projecto, 2 series de 3 perfis, e 2 series de folhas manuscriptas que constão do seguinte :

Projectos de Ns. 1 a 41—plantas na escala de $\frac{1}{4000}$ do projecto de Ribeirão Preto ao Jaguára.
" ns. 42 a 57—plantas na escala de $\frac{1}{4000}$ do projecto do Ramal de Caldas.
" ns. 58 a 68—plantas do projecto de typos de obras d'arte, e edificios, escala $\frac{1}{100}$
" ns. 69 a 71—plantas, diagrammas; Jaguára, trilhos, diversos, etc.

Perfis—N. 1 perfil $\frac{1}{4000}$ horisontal e $\frac{1}{400}$ vertical do Ribeirão Preto á Franca.
" N. 2 perfil $\frac{1}{4000}$ horisontal e $\frac{1}{400}$ vertical da Franca ao Jaguára.
" N. 3 perfil $\frac{1}{4000}$ horisontal e $\frac{1}{400}$ vertical do Ramal de Caldas.

Manuscripto N. 1—Relatorio explicativo.
N. 2—Tabella de curvaturas e declividades.
N. 3 a 43—Copias das notas de campo.
Ns. 44 a 45—Analyse do orçamento, resumo do mesmo e tabella de preços de unidade.

Os documentos acima indicados, são remettidos em

22

duplicata, sendo a segunda copia não sellada, a que tem de ser devolvida à Companhia. As notas sómente das cadernetas, não são remettidas em duplicata.

As curvas de nivel dos projectos dos traçados forão determinadas por meio de tabellas calculadas, as quaes se applicarão as secções transversaes tomadas no terreno.

Como se vê do resumo do orçamento, foi este dividido em uma serie de verbas comprehendidas entre as lettras A e K. Na analyse do orçamento vem especificados, o numero de obras d'arte e as quantidades de obras correspondentes.

As roçadas foram calculadas nos lugares competentes com trinta metros de largura total. A cubação foi calculada tomando-se por semi-somma das areas extremas, pela respectiva distancia, e as areas conforme a secção transversal do projecto, extrahida da topographia do terreno. A indicação dos taludes foi considerada de 1 por 1 $\frac{1}{2}$ de altura nos córtes e de 1 $\frac{1}{2}$ por 1 de altura nos aterros.

A cubação média para determinação de emprestimos, foi tomada isoladamente por kilometros, bem como dos mesmos kilometros foi deduzida a extensão média dos transportes. Os boeiros, paredões e esgotos, forão todos isoladamente calculados, pela applicação do respectivo typo, ao lugar em que estavão collocados. Os typos de ns. 1 a 6 correspondem ás secções de excavações, aterros e boeiros differentes.

O typo n. 7 é para pontilhões de 4 a 8^{m} de vão. sendo este applicado a cada caso especial do orçamento.

As obras d'arte especiaes forão orçadas, pela estricta applicação do typo a cada caso especial, a folha n. 70 indica, os diagrammas das obras especiaes e as folhas n. 59 a 62 indicão os typos diversos. Nas principaes obras d'arte, e especiaes, procedeu-se a exame o mais acurado do terreno. A companhia apresenta as secções de tunnel e preços correspondentes, visto como o viaducto da Cova da Onça, no ramal de Caldas, talvez convenha ser substituido por um tunnel. No pérfil longitudinal está indicada a mudança, bem como na planta, porem sua adopção definitiva depende da qualidade do material dos córtes adjacentes ; pois que, conforme sua

constituição, a substituição custará o mesmo, ou mais do que o viaducto.

Nos typos de pontes de 12 e 20 metros de vão, a Companhia apresenta dois projectos, sendo um, com pilares de pedra, e outra com columnas de ferro laminado, o que foi levada a fazer á vista da má qualidade da pedra nas proximidades dos Rios Pardo e Sapucahymirim.

Alem disso esses typos foram projectados com vigas de alma cheia, ou do systema americano, devendo em tempo a adopção definitiva, que depende do estado do mercado ser levado ao conhecimento do Governo Imperial. O orçamento foi executado para as vigas de alma cheia. Na analyse do orçamento, a Companhia apresenta especificadamente o custo separado de cada obra especial.

O typo para viaductos é do mesmo genero e construcção identica ao que possue actualmente a Companhia no lugar denominado Cantagallo, da linha de Ribeirão Preto, e que funcciona perfeitamente, não apresentando a menor vibração. As columnas de ferro laminado, estão solidamente ligadas aos pilares de pedra, por meio de grandes e fortes parafusos encaixados nas alvenarias, e as vigas assentadas em capiteis de aço fundido. Os dormentes terão 2×18×15, e serão de madeiras de lei.

Os trilhos de aço Bessemer do peso de k. 19,5 por metro corrente, terão secção e peso igual aos actuaes da Companhia, cuja secção nos 370 kilometros em trafego, é a mesma. As chapas de juncção são do peso de 2 k. e 200 g. a 2 k. 300 g. cada uma, os parafusos do peso de 320 a 330 grammas e os pregos ou grampos de 166 a 170 grammas. Todo o material de accessorios será de aço de primeira qualidade. As mudanças de linha são de aço de primeira qualidade e iguaes aos que ultimamente a Companhia recebeu para a linha do Ribeirão Preto.

Os fretes de E. de Ferro forão calculados pelas tarifas em vigor, das differentes Companhias, que tem de transportar esse material, accrescendo-se a despesa com o trem de lastro, cargas e descargas, até a media dos transportes, ao lugar do emprego.

O material rodante será todo do typo do actual da Companhia Mogyana. As locomotivas de passageiros

pesarão de 18 a 20 toneladas em serviço, as mixtas de 21 a 23 toneladas e as de cargas de 26 a 27 toneladas.

Os carros e wagons serão do typo americano, até o presente empregado na Companhia.

Os preços do material rodante, são os ultimos do custo desse material para a linha do Ribeirão Preto, e incluem todas as despezas até funccionar.

Tres são os typos de estações, 2 de armazens.

Acompanha uma relação das differentes estações, com as respectivas distancias a Ribeirão Preto e Cascavel (entroncamento do ramal) e a Santos, porto maritimo desta zona do Imperio.

LINHA DO JAGUÁRA

ESTAÇÕES	DISTANCIAS A RIBEIRÃO PRETO	DISTANCIA A SANTOS
Ribeirão Preto	k. 00,0	k 492
Rio Pardo	" 18,5	" 510,5
Batataes	" 48,5	" 540,5
Sapucahy-mirim	" 77,5	" 569,5
Franca	" 109,5	" 601.5
Canôas	" 140,0	" 632,0
Rifaina	" 184,5	" 676,5
Jaguára	" 193,5	" 686

RAMAL DE CALDAS

ESTAÇÕES	DISTANCIA AO CASCAVEL	DISTANCIA A SANTOS
Cascavel	k 00,0	k 312
S. João da Boa Vista	" 30,5	" 342,5
Raiz da Serra	" 42,5	" 354,5
Alto da Serra	" 59,0	" 371,0
Poços de Caldas	" 77,0	" 389,0

As folhas ns. 63 a 68, contêm os projectos, typos para edificio de officinas e deposito do material rodante.

A Companhia possue em grande escala, sua officina central em Campinas, onde se farão os grandes reparos.

A officina projectada em Ribeirão Preto, será uma officina succursal, para acudir mais promptamente a menores reparações. O telegrapho será de dois fios de 4^{mm} de diametro. Os apparelhos do systema Syemens, actualmente adoptado em toda a linha.

No projecto, a estação do Jaguára está collocada fóra da margem do rio, onde as maleitas difficultarião a conservação do pessoal, que ahi tem de formar nucleo, e igualmente em attenção á topographia do terreno.

Se porém executar-se a navegação do Rio Grande, desde já entre Jaguára e Bocca Grande, para servir a cidade de Uberaba, a companhia poderá levar um desvio até a beira do Rio, o que não influirá na despeza.

Igualmente acompanha uma planta do lugar das cachoeiras do Jaguára, onde está situada a ponte actual de madeira. Esta obra concertada e dando livre transito, o que teve lugar durante annos, será de uma importancia extraordinaria, para o augmento do trafego da estrada. Julgo que, com a somma de 50 a 60 contos de réis, se poderão restabelecer os dois lances que cahirão, e completar o resto da obra deteriorada, visto que ahi existe quantidade de madeira de lei de primeira ordem, pertencente ao Estado, exposta ao tempo, porém aproveitavel.

Sobre as condições mineralogicas, apenas direi, que a maior parte dos terrenos atravessados, são diamantinos. Nas proximidades do Rio Grande, sobretudo na margem direita, existe quantidade de ouro e ferro. Acompanhão umas amostras de mineral de ferro, que me parece magnetico, e que supponho em nada deixar a desejar, sobre o mineral do Ypanema.

Esse mineral existe em abundancia extraordinaria e de facil extracção. Além d'isso me informação existir a alguns kilometros do Jaguára, um material pulverulento, parecido com o cimento, e que tem as mesmas propriedades.

Os terrenos todos atravessados pela linha, quer em campo quer na matta, são de primeira ordem para cultura, e prestão-se admiravelmente para a colonisação em grande escala.

A zona necessaria e que deve ser desapropriada, deve comprehender uma facha de 20 metros de largura para cada lado do eixo da linha, salvo algum lugar onde as obras tenhão de sahir desse limite. Nos lugares de estações e construcções de officinas, armazens, depositos, gyradores, triangulos e caixa d'agua, etc., além dessa facha, deverá a companhia adquirir uma extensão de 40 a

60 metros de largura, no comprimento dos desvios e construcções acima referidas.

Em seguida acompanha uma relação que, salvo omissão, indica os nomes dos proprietarios, cujas terras são atravessadas pelo projecto.

PROPRIETARIOS DE RIBEIRÃO PRETO AO RIO GRANDE

Antonio Alves
Tiberio Garcia Senna
Vicente Cadelli
Silvestre dos Reis
F. Pereira
Isaias de tal
José Luiz da Silva
José Ignacio Braga
Antonio Ribeiro
Bernardo Alves Pereira
Joaquim Rosa
D. Eulalia Marques de Jesus
Antonio Pereira d'Andrade
Antonio Ferreira
José Bernardes Corrêa
Valerio de Paula Barros
Antonio Corrêa de Souza
Venerando de Arantes
Herdeiros de D. Candida
Joaquim de Souza
João Carlos de Arantes
José Estevão de Lima
José Francisco de Moraes
José A. Diniz Junqueira
Herdeiros do Cap. Andrade
F. Lavio Martins
Candido Martins
Sebastião Martins
D. Theolinda de Andrade
D. Dorothéa
Domingos dos Reis
João Bernardes Filho
Isaac Villela
D. Francisca Alexandrina
Thomaz da Motta
D. Francisca dos Santos Musa
Antonio da Costa Valle
João de Lima
Francisco Leite
Ignacio Barbosa
Jacques Catalão
F. R. do Nascimento
Belarmino Lopes Valladão
Joaquim Justino A. Ferreira
João Francisco da Costa
Francisco de Paula Coelho
João Alves Branco
João Diogo
Francisco José Coelho
João de Souza
D. Maria do Carmo
Joaquim Duarte
José Antonio de Faria
Serafim Machado
José Pedro Branquinho
João Branquinho
Evaristo Branquinho
Antonio Lucas
Silvestre de Mendonça
Simão Caleiro
Roldão Bernardo de Andrade
Manoel Pereira Cassiano
Antonio Belfort de Arantes
Manoel Pereira da Costa
Manoel Ferreira dos Reis
Orphãos do Tenente Manoel Bernardes Corrêa
Antonio Alves Ferreira
Francisco Antº de Carvalho
Americo José Ferreira

PROPRIETARIOS NO RAMAL DE CALDAS

D. Maria Delfina de Oliveira
Capitão Joaquim dos Reis
Manoel dos Santos Malheiros
Guilherme Rheder
Fabricio José Vallim
José Dias de Sousa
Herd. de Gonçalves Vallim
Procopio de Andrade
Theophilo de Andrade
Dr. Bernardo Loyola
J. Cabral de Vasconcellos
J. Ferreira
G. Rabello
J. F. Guimarães e orphãos
Coronel Sabino
Misael Tavares
Francisco Machado
José Alves Antunes
Elisiario de Moraes
Joaquim da Silva Borges
Miguel Vallim
D. Anna Teixeira
Candido Maximiano
Candido Soares
João Aguiar
Domiciano de tal
Vicente Resende
Procopio da Costa
José Francisco
João Gonçalves
José Rabello
D. Emerenciana
Joaquim Ferreira
João Thomaz de Andrade
Familia Junqueira

O principal trafego do prolongamanto será de importação de sal e generos diversos, principalmente para as provincias de Minas e Goyaz, e exportação de café, toucinho, assucar, aguardente, fumo, algodão, christaes, couros, queijos, etc. Por este prolongamento seguirão os passageiros que procurarem a parte servida da provincia de S. Paulo, bem como os que tem por destino a provincia de Goyaz e o Sul de Minas, limitada pela Serra da Canastra da Matta da Corda e valle do Paracatú.

As plantações de café já vão tomando incremento na Serra de Matto Grosso, na Franca e no valle do Rio Grande, incremento esse provocado pelo frete reduzido que tem as tarifas da Estrada de Ferro em Ribeirão Preto. No Ramal de Caldas pode-se contar com boa exportação de café dos municipios de S. João da Boa Vista, Caconde e Serra do Cabo Verde, bem como da exportação de queijos, toucinho, fumo, couros, etc.

A importação de sal e generos diversos para os municipios de Caldas, Alfenas, Carmo do Rio Claro até Passos, será feita pelo Ramal, o qual será frequentado pelos habitantes da zona interessada, além das pessoas,

que em grande numero procurão as aguas termaes dos Poços de Caldas.

A extensão da linha do Rio Grande é, pelo projecto, de 193,5^k havendo um augmento de 13,5^k da apreciação do estudo preliminar, devido a ser pequena a porcentagem concedida nesse primeiro estudo, para curvas locaes. O mesmo se deu no Ramal de Caldas, onde a extensão attingiu a 77^k em lugar de 67. Será pois a extensão da linha a construir de 270,5 kilometros, linha do Rio Grande e Ramal.

O custo kilometrico será de 25:868$000.

Notarei que o custo kilometrico medio das construcções feitas até o presente pela Companhia Mogyana, tem sido de 23 contos, mais ou menos. Nos projectos apresentados porem, ha trechos de estrada onde existem trabalhos importantes, como ha poucos iguaes, na parte construida, bem como serviço de serra. Alem d'isso o Governo nos contractos é mais rigoroso do que as provincias.

A parcella eventuaes foi preenchida com a quantia necessaria para completar o maximo capital garantido, visto que essa importancia é proximamente de 870, quando poderia mesmo ser elevada a 1070.

RESUMO DO ORÇAMENTO

A	Trabalhos preparatorios	245:459$050
B	Movimento de excavações	1.276:382$824
C	Boeiros, esgotos e paredões	318:422$800
D	Pontilhões	69:477$500
E	Obras d'arte especiaes	478:594$000
F	Via permanente	2.652:515$000
G	Material rodante	512:800$000
H	Estações e Armazens	220:016$000
I	Officinas, Depositos, etc.	166:000$000
J	Telegrapho	60:000$000
K	Diversos	600:000$000
	Eventuaes	400:333$326
		7.000:000$000

ALINHAMENTOS

Curvas da linha do Jaguára	82,967	metros
Curvas do ramal de Caldas	41,611	metros
Somma das curvas	124,578	
Tangentes da linha do Jaguára	110,547	metros
Tangentes do ramal de Caldas	35,469	metros
Somma das tangentes	146,016	
SOMMA TOTAL	270,594	metros

DECLIVIDADES

Trechos de Nivel na linha do Jaguára	50,834	
Trechos de Nivel no ramal de Caldas	26,690	
Somma de Nivel		77,524
Subidas na linha do Jaguára	74,170	
Subidas no ramal de Caldas	35,190	
Somma de subidas		109,360
Descidas na linha do Jaguára	68,510	
Descidas no ramal de Caldas	15,200	
Somma de descidas		83,710
SOMMA TOTAL		270,594

Casa-Branca, 18 de Fevereiro de 1884.

Deus guarde a V. Exª

ILLM. EXM. SR. BARÃO DO PARNAHYBA

D. Presidente da Directoria da Companhia Mogyana.

Joaquim M. R. Lisboa,
Engenheiro-Chefe.

MEMORIAL

A lei n. 3139 de 21 de Outubro de 1882 concedeu á Companhia Mogyana privilegio para construcção, uso e gozo do prolongamento de sua estrada de ferro, desde o ponto mais conveniente até a margem esquerda do Rio Grande, na Provincia de S. Paulo.

Esta lei foi iniciada na Camara dos Srs. Deputados, e no projecto respectivo estava designado proximamente o ponto terminal, pois que existia a clausula depois da palavra—Rio Grande—em direcção a Uberaba. Por occasião da discussão, foi approvada uma emenda supprimindo esta clausula, e deixando assim maior latitude ao Governo e á Companhia para escolha do ponto terminal.

Em 17 de Fevereiro de 1883 foi expedido o Decreto n. 8,888 que estabeleceu as clausulas, que regem a concessão. No preambulo, se limita de novo o ponto terminal, incluindo as palavras — em direcção á Uberaba. — As clausulas do contrato, porem, forão formuladas de conformidade com a lei, e especialmente a 1ª, que estabelecendo a concessão do privilegio, especifica, como ponto terminal a margem esquerda do Rio Grande, na Provincia de S. Paulo, e não contém a já mencionada limitação.

A Directoria da Companhia mandou proceder à diversos reconhecimentos, afim de poder apresentar um traçado, que fosse buscar a zona mais importante pela posição e população, dando assim maior trafego à linha, e ao mesmo tempo, servindo com mais vantagem aos interesses das tres Provincias unidas pela linha. Foi escolhido como ponto de prolongamento a villa do Ribeirão Preto : este é ponto terminal da linha construida e pertencente à Companhia. A 1º de Outubro proximo ficarà toda ella aberta ao trafego. Não havia vantagem na

escolha dc qualquer outro, que acarretaria mais despeza, por isso que escolhidos dois outros teriamos o augmento de construcção de mais 42 ou 110 kilometros. Ha a seguinte consideração, ainda que de pequena importancia para os interesses geraes, que no entretanto traz sérias difficuldades para o trafego, a existencia de um ramal, que deve sempre ser evitado, desde que sem muita offensa da direcção geral, a linha póssa servir à zona mais productora.

A Directoria no traçado apresentado, procurou servir os municipios mais importantes desta Provincia, e, nomeadamente, os de Batataes e Franca, situados na parte mais fertil daquella região. Por dados antigos e que novos esclarecimentos confirmão, todo o terreno que vai do Rio-Grande e fica á esquerda do traçado projectado é, mais ou menos esteril, baixo e improprio para a cultura, verificando-se assim, mais uma vez, o facto de serem as estradas antigas abertas pelos nossos antepassados, aquellas que nesta Provincia erão as mais convenientes e ligavão entre si povoações estabelecidas nos terrenos mais proprios para a cultura. Existe assim uma grande e vasta extensão de terras incultas em direcção á Provincia de Matto-Grosso, por serem completamente alagadiças. Em um paiz novo, como o nosso, em que escasseão os capitaes, e que passa e está ameaçado de passar ainda por maior crise, deve-se procurar na concessão e construcção de estradas de ferro, ter muito em vista, que uma mesma linha vá servir o maior numero de interesses.

Muitas vezes o caminho mais curto não é o mais conveniente. A Directoria tendo em vista estes principios e tomando como ponto obrigado a Cidade ou Municipio da Franca, mandou organisar o traçado escolhido, como o mais proprio áquelle, que tendo por ponto inicial a Villa do Ribeirão Preto passa pela Franca.

Desta cidade em diante, considerou que dois podião ser os traçados a escolher. O 1º que fosse ao porto do Jaguára e o 2º á Ponte Alta em direcção a Uberaba. Desta fórma satisfará aos preceitos da lei e aos motivos do Decreto n. 8.888, se o Governo entender que a clausula — em direcção a Uberaba — deve ser conservada.

Da planta se vê claramente, que do Ribeirão Preto, passando pela Franca, o ponto terminal no Rio-Grande, aproximando-se da recta, é o Jaguára.

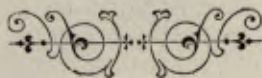
O 2º traçado em busca da Ponte Alta, apresenta uma extensão de mais de 27 kilometros.

27

Adoptado o traçado para o Jaguára, a unica povoação mais importante do sul de Minas, que ficará á esquerda da linha, é a Cidade d'Uberaba. Ella poderá ser servida, ou por um ramal, que venha buscar a linha principal, ou mesmo pelo prolongamento, se os interesses geraes e os da população daquellas regiões aconselharem a sua passagem por essa cidade.

A Directoria da companhia entende, ainda mais uma vez, fazer lembrar que as linhas ferreas devem servir á maior somma de interesses, e já conhecidos; não se criam productos em um espaço limitado d'annos: é necessario ir procural-os nas regiões já povoadas, e cuja uberdade está reconhecida.

O prolongamento da linha para o futuro e em demanda das provincias de Minas e Goyaz, deve merecer do governo a mais seria attenção: o melhor traçado vae influir sobre o maior ou menor encargo, que deve pesar sobre o Thesouro.

Do relatorio do Engenheiro em chefe consta, aproximadamente, quaes os productos com que deve contar a estrada para o seu trafego; a Directoria apenas tem a accrescentar que, alem do incremento que deve tomar a producção, naturalmente alli se desenvolverá uma nova fonte de renda, estabelecendo-se as xarqueadas e fabricas para o preparo da banha, um dos elementos de prosperidade do commercio do Rio da Prata e Estados Unidos. Grande parte desta provincia, da de Minas e Rio de Janeiro, poderão se abastecer destes generos, fabricados nas proximidades do Rio Grande, libertando-se assim de pagar este tributo ao estrangeiro. A Directoria deixa d'entrar em maiores desenvolvimentos, porque suppõe ter dado todos os esclarecimentos necessarios e em ordem de poder o governo geral decidir com conhecimento, para poder metter mãos ao emprehendimento, que lhe foi confiado. — Campinas, 1° d'Agosto de 1883. — Barão do Parnahyba, Presidente da Directoria. — Está conforme. — O Secretario, *Joaquim Corrêa Dias.*

ANNEXO N. 3

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA MOGYANA

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

Balanço Geral da Companhia Mogyana do semestre de Julho a Dezembro de 1883.

ACTIVO		
LINHA PRIMITIVA		
Importancia da linha com suas dependencias e material rodante	3.000:000$000	
PROLONGAMENTO Á CASA-BRANCA		
Importancia da construcção inclusive material rodante	2.100:000$000	5.100:000$000
BANCO DO BRAZIL		
Saldo do capital em conta corrente	85:438$343	
COMPANHIA INGLEZA		
Saldo do trafego reciproco	188:520$060	
GOVERNO GERAL		
Importancia de passagens	1:626$710	
RAMAL DA PENHA		
Material e pessoal fornecido	25:414$736	
COMPANHIA RIO-CLARO		
Saldo do trafego e materiaes	458$260	
PROLONGAMENTO AO RIO-GRANDE		
Importancia fornecida para trabalhos preliminares e definitivos	91:403$618	
AGENCIA DA COMPANHIA		
Saldo nesta Agencia	920$803	
BANCO DO COMMERCIO		
Saldo de capital em conta corrente	8:351$410	
LETRAS A RECEBER		
Valor de 2 letras em caixa	811$210	
DIVERSOS DEVEDORES		
Saldo de diversas contas	784$870	
COMPANHIA CARRIS DE FERRO		
Materiaes fornecidos	32$275	
ACÇÕES DO EMPRESTIMO RIBEIRÃO PRETO		
Importancia de 4.850 acções a integralisar	970:000$000	
JUROS GARANTIDOS		
Saldo desta conta a favor do Thesouro Provincial	264.847$669	
ACÇÕES DO FUNDO DE RESERVA		
Valor em acções da Companhia e apolices do Governo Geral	129:000$000	
ARMAZEM DE MATERIAES		
Materiaes existentes no almoxarifado	176:394$060	
CONTADORIA DO TRAFEGO		
Saldo existente nas estações	9:158$710	
CAIXA		
Dinheiro existente	92$157	
LUCROS E PERDAS		
Saldo desta conta	834$519	1.954:089$410
	RÉIS	7.054:089$410

PASSIVO			
CAPITAL			
Linha Primitiva 15.000 acções		3.000:000$000	
Prolongamento á Casa-Branca 10.500 acções		2.100:000$000	5,100:000$000
DIVIDENDOS			
Saldo de dividendos anteriores não reclamados		14:678$742	
GOVERNO PROVINCIAL			
Saldo da arrecadação de impostos, etc.		5:751$125	
THESOURO PROVINCIAL — conta de garantia			
Saldo de juros garantidos		264:847$669	
COMPANHIA PAULISTA			
Saldo de trafego reciproco		72:575$757	
COMPANHIA ITUANA			
Saldo de trafego reciproco		18$560	
COMPANHIA SOROCABANA			
Saldo de trafego reciproco		991$780	
COMPANHIA SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO			
Saldo do trafego reciproco		1:147$570	
MATRIZ-NOVA			
Saldo da arrecadação do imposto municipal		3.818$680	
FRY MIERS & COMPª			
Saldo de materiaes fornecidos		56:222$818	
MANOEL ANTONIO BITTENCOURT (commendador)			
Saldo de despezas de materiaes		26:009$560	
FUNDO DE RESERVA DA COMPANHIA			
Importancia em titulos e dinheiro		157:447$700	
OBRIGAÇÕES A PAGAR			
Valor de 4.850 obrigações de preferencia		970:000$000	
CONTADORIA CENTRAL			
Honorarios deste mez a Dezembro		100$000	
JORGE SECKLER & COMPª			
Importancia de impressos		37$200	
LINHA DO RIBEIRÃO PRETO			
Saldo a favor desta linha		30:948$877	
DEPOSITOS			
Valor recebido		43:100$000	
RENDIMENTO DO TRAFEGO			
Saldo do semestre anterior	646$254		
Liquido deste semestre	305:747$118	306:393$372	1.954:089$410
		RÉIS	7.054:089$410

Escriptorio da Companhia Mogyana, Campinas, 31 de Dezembro de 1883.

ANTONIO PRUDENTE DOS SANTOS
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 4

RESUMO DA DESPEZA DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1880

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

Balanço Geral da Companhia Mogyana do semestre de Julho a Dezembro de 1883.

ACTIVO

LINHA PRIMITIVA		
Importancia da linha com suas dependencias e material rodante	3.000:000$000	
PROLONGAMENTO Á CASA-BRANCA		
Importancia da construcção inclusive material rodante	2.100:000$000	5.100:000$000
BANCO DO BRAZIL		
Saldo do capital em conta corrente	85:438$343	
COMPANHIA INGLEZA		
Saldo do trafego reciproco	188:520$060	
GOVERNO GERAL		
Importancia de passagens	1:626$710	
RAMAL DA PENHA		
Material e pessoal fornecido	25:414$736	
COMPANHIA RIO-CLARO		
Saldo do trafego e materiaes	458$260	
PROLONGAMENTO AO RIO-GRANDE		
Importancia fornecida para trabalhos preliminares e definitivos	91:403$618	
AGENCIA DA COMPANHIA		
Saldo nesta Agencia	920$803	
BANCO DO COMMERCIO		
Saldo de capital em conta corrente	8:351$410	
LETRAS A RECEBER		
Valor de 2 letras em caixa	811$210	
DIVERSOS DEVEDORES		
Saldo de diversas contas	784$870	
COMPANHIA CARRIS DE FERRO		
Materiaes fornecidos	32$275	
ACÇÕES DO EMPRESTIMO RIBEIRÃO PRETO		
Importancia de 4.850 acções a integralisar	970:000$000	
JUROS GARANTIDOS		
Saldo desta conta a favor do Thesouro Provincial	264.847$669	
ACÇÕES DO FUNDO DE RESERVA		
Valor em acções da Companhia e apolices do Governo Geral	129:000$000	
ARMAZEM DE MATERIAES		
Materiaes existentes no almoxarifado	176:394$060	
CONTADORIA DO TRAFEGO		
Saldo existente nas estações	9:158$710	
CAIXA		
Dinheiro existente	92$157	
LUCROS E PERDAS		
Saldo desta conta	834$519	1.954:089$410
	RÉIS	7.054:089$410

PASSIVO

CAPITAL			
Linha Primitiva 15.000 acções		3.000:000$000	
Prolongamento á Casa-Branca 10.500 acções		2.100:000$000	5,100:000$000
DIVIDENDOS			
Saldo de dividendos anteriores não reclamados		14:678$742	
GOVERNO PROVINCIAL			
Saldo da arrecadação de impostos, etc.		5:751$125	
THESOURO PROVINCIAL — conta de garantia			
Saldo de juros garantidos		264:847$669	
COMPANHIA PAULISTA			
Saldo de trafego reciproco		72:575$757	
COMPANHIA ITUANA			
Saldo de trafego reciproco		18$560	
COMPANHIA SOROCABANA			
Saldo de trafego reciproco		991$780	
COMPANHIA SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO			
Saldo do trafego reciproco		1:147$570	
MATRIZ-NOVA			
Saldo da arrecadação do imposto municipal		3.818$680	
FRY MIERS & COMP.ª			
Saldo de materiaes fornecidos		56:222$818	
MANOEL ANTONIO BITTENCOURT (commendador)			
Saldo de despezas de materiaes		26:009$560	
FUNDO DE RESERVA DA COMPANHIA			
Importancia em titulos e dinheiro		157:447$700	
OBRIGAÇÕES A PAGAR			
Valor de 4.850 obrigações de preferencia		970:000$000	
CONTADORIA CENTRAL			
Honorarios deste mez a Dezembro		100$000	
JORGE SECKLER & COMP.ª			
Importancia de impressos		37$200	
LINHA DO RIBEIRÃO PRETO			
Saldo a favor desta linha		30:948$877	
DEPOSITOS			
Valor recebido		43:100$000	
RENDIMENTO DO TRAFEGO			
Saldo do semestre anterior	646$254		
Liquido deste semestre	305:747$118	306:393$372	1.954:089$410
		RÉIS	7.054:089$410

Escriptorio da Companhia Mogyana, Campinas, 31 de Dezembro de 1883.

ANTONIO PRUDENTE DOS SANTOS
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 5

RESUMO DA RECEITA E DESPEZA DO SEMESTRE DE JULHO A DEZEMBRO DE 1883

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

RESUMO DA RECEITA E DESPEZA DO SEMESTRE DE JULHO A DEZEMBRO DE 1883

RECEITA		DESPEZA			
Passageiros	101:429$680	Conservação da linha	resumo A		160:662$508
Encommendas	8:559$250	Tracção	„ B		92:631$425
Telegrapho	2:975$590	Reparo e renovação de carros e vagões	„ C		31:886$745
Mercadorias	580:920$910	Trafego	„ D		79:401$650
Arrecadação de impostos	1:343$140	Administração e despezas geraes sendo:			
Receitas diversas	114$600	Resumo E		12:772$240	
Armazenagem	254$360	Resumo F		12:727$644	25:499$884
Multas	184$000	Liquido para dividendo			305:747$118
Emolumentos de escriptorio	47$800				
Réis	695:829$330	Réis			695:829$330

Campinas, 31 de Dezembro de 1883.

ANTONIO PRUDENTE DOS SANTOS
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 6

DEMONSTRAÇÃO DO 21º DIVIDENDO

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

Demonstração do 21º dividendo procedido em 31 de Dezembro de 1883

CAPITAL 5.100:000$000

Liquido do trafego	318:426$962	
Emolumentos do escriptorio	47$800	
Total.	318:474$762	12,48 %
A DEDUZIR		
Despezas do escriptorio central	12:727$644	
Renda liquida	305:747$118	11,2 %
A DEDUZIR		
Maximo da renda 9 % . . .	229:500$000	
Excesso.	76:247$118	
Metade do excesso	38:123$559	
PARA DISTRIBUIR		
Maximo da renda	229:500$000	
Metade do excesso	38:123$559	
Saldo do semestre anterior	646$254	
Somma	268:269$813	10,5 %
DISTRIBUIÇÃO		
Quantia destinada ao pagamento dos juros de emprestimos	33:950$000	
Quantia destinada ao fundo de reserva.	4:819$813	
Para o dividendo de 25.500 acções a 9 % ou 9$000 por acção	229:500$000	
Réis	268:269$813	

Escriptorio da Companhia Mogyana, Campinas, 31 de Dezembro de 1883.

Antonio Prudente dos Santos
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 7

BALANÇO DA LINHA DO RIBEIRÃO PRETO

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

Balanço da Linha de Ribeirão Preto do semestre de Julho a Dezembro de 1883.

ACTIVO

MOVEIS E UTENSIS		
Importancia da mobilia do escriptorio	1:627$740	
FERRAMENTA DO SERVIÇO		
Importancia de diversos objectos	569$755	
INSTRUMENTOS		
Importancia de diversos instrumentos	1:579$780	
ESCRIPTORIO TECHNICO		
Impressos, papeis, tintas e mais objectos de escriptorio	2:046$370	
ADMINISTRAÇÃO TECHNICA		
Importancia das folhas de pagamento	134:472$800	
PESSOAL DE OPERARIOS E SERVENTES		
Importancia das ferias dos serventes e operarios	45:432$807	
DESPEZAS GERAES		
Importancia das folhas de vencimento do pessoal do escriptorio central, impostos, expedientes, etc.	26:336$124	
TELEGRAPHO		
Importancia do material telegraphico, direitos, frete e assentamento da linha	41:428$555	
MATERIAL FIXO		
Importancia de trilhos, accessorios e despezas de transporte	874:508$485	
MATERIAL RODANTE		
Importancia de locomotivas, carros de passageiros e de carga, fretes e outras despezas	247:506$310	
DORMENTES		
Dormentes empregados na superstructura	198:722$600	
TRABALHOS DE CONSTRUCÇÃO		
Importancia da construcção do leito e obras d'arte	1.049:569$231	
DESAPROPRIAÇÕES		
Importancia da indemnisação de terrenos	1:307$800	
AUGMENTO DE OFFICINAS		
Importancia de construcção de casas, inclusive machinismos para as officinas	63.396$165	
MATERIAES DIVERSOS		
Importancia de materiaes para as estações e outras	20:911$675	2.709:416$197
COMPANHIA INGLEZA		
Saldo do trafego reciproco	25:992$660	
COMPANHIA RIO-CLARO		
Saldo do trafego reciproco	3$850	
COMPANHIA MOGYANA		
Saldo da respectiva c/c	30:948$877	
RAMAL DA PENHA		
Saldo do trafego e aluguel de material rodante	4:190$660	
DEVEDORES		
Importancia a receber	100$000	
CONTADORIA DO TRAFEGO		
Saldo nas estações	3:094$030	
CAIXA		
Dinheiro existente	36$747	64:366$824
	Réis	2:773:783$021

PASSIVO

CAPITAL		
Importancia de 13.600 acções realisadas		2,720:000$000
DIVIDENDOS		
Saldo de dividendos anteriores não reclamados	2:951$389	
GOVERNO PROVINCIAL		
Saldo da arrecadação do imposto de transito	1:250$800	
COMPANHIA PAULISTA		
Saldo do trafego reciproco	7:762$210	
COMPANHIA ITUANA		
Saldo do trafego reciproco	128$460	
COMPANHIA SOROCABANA		
Saldo do trafego reciproco	101$820	
COMPANHIA SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO		
Saldo do trafego reciproco	6$060	
CAUÇÕES		
Saldo das cauções retidas a empreiteiros	8:024$000	
CONTADORIA CENTRAL		
Honorarios deste mez de Dezembro	50$000	20:274$739
RENDIMENTO DO TRAFEGO		
Liquido neste semestre	30:781$875	
Saldo da conta de lucros e perdas	2:726$407	33:508$282
	Réis	2.773:783$021

Escriptorio da Companhia Mogyana, Campinas, 31 de Dezembro de 1883.

ANTONIO PRUDENTE DOS SANTOS
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 8

RESUMO DA DESPEZA DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1880

LINHA DO RIBEIRÃO PRETO

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

LINHA DO RIBEIRÃO PRETO

RESUMO DA DESPEZA DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1883

RESUMO A

CONSERVAÇÃO DA LINHA E SUAS DEPENDENCIAS

Administração e escriptorio:		
Pessoal e material		900$000
Conservação e renovação da via permanente:		
Pessoal	24:283$800	
Material	176$520	24:460$320
Reparo de estradas, pontes, signaes e obras:		
Pessoal	644$400	
Material	247$500	891$900
Despezas extraordinarias:		
Officinas: Pessoal	41$600	
Material	215$920	257$520
	Réis	26:509$740

RESUMO B

TRACÇÃO

Administração e escriptorio:		
Pessoal e material		366$640
Despezas das locomotivas em serviço:		
Pessoal	3:461$450	
Carvão e lenha	5:701$125	
Agua: Pessoal / Material	54$580	
Azeite, sebo e outros materiaes	3:477$295	12:694$450
Reparo e renovação:		
Pessoal	3:132$450	
Material	4:291$975	7:424$425
	Réis	20:485$515

RESUMO D

TRAFEGO

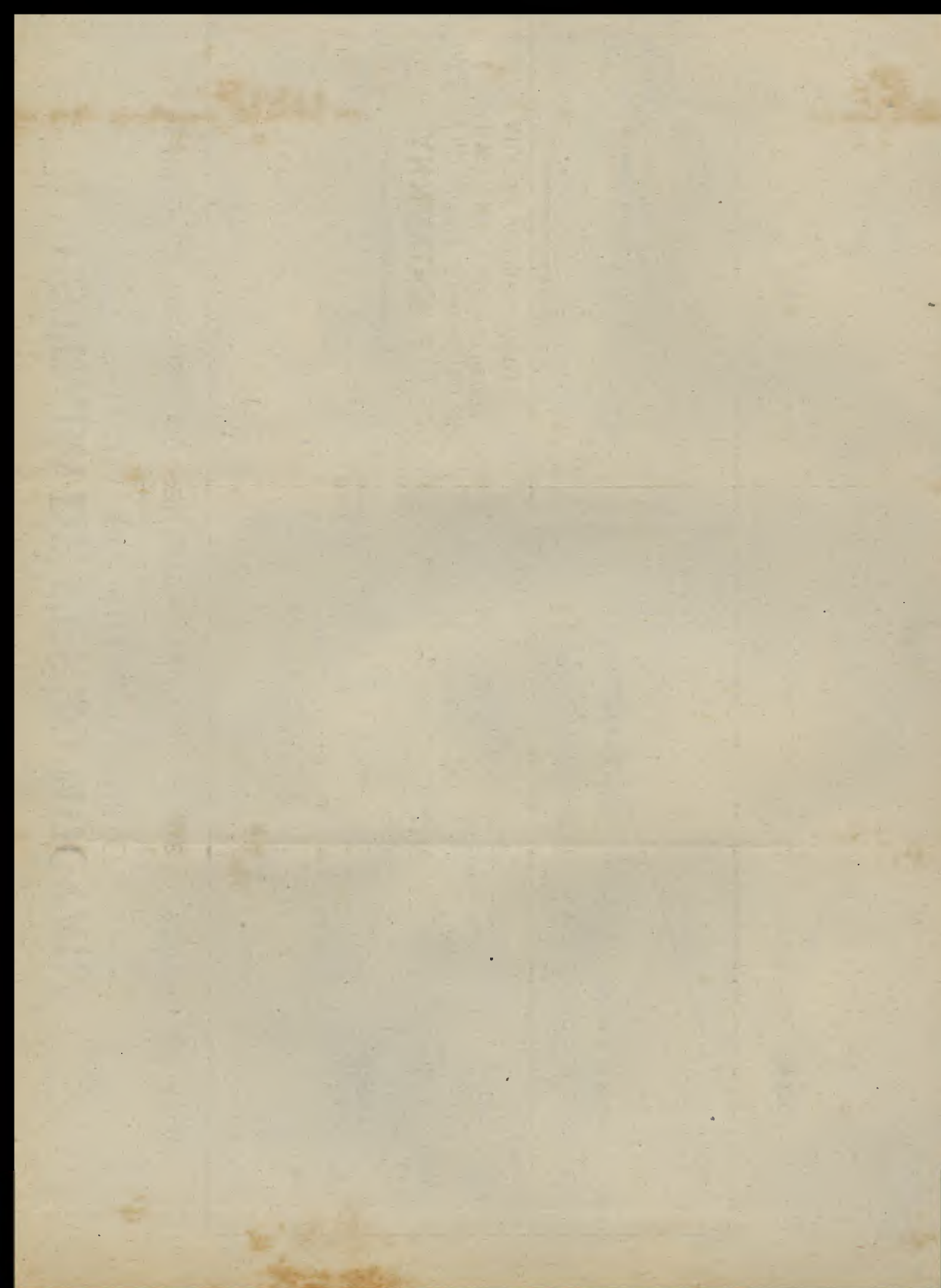
Pessoal		6:911$650
Azeite, graxa e outros materiaes		1:291$270
Impressos, papelaria e bilhetes		505$930
Fardamento		400$000
Encerados, cabos, etc.		562$000
	Réis	9:670$850

RESUMO E

ADMINISTRAÇÃO E DESPEZAS GERAES

Contadoria Central		150$000

Escriptorio da Companhia Mogyana — Campinas, 31 de Dezembro de 1883.

ANTONIO PRUDENTE DOS SANTOS
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 9

RESUMO DA RECEITA E DESPEZA DO SEMESTRE DE JULHO A DEZEMBRO DE 1883

LINHA DO RIBEIRÃO PRETO

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

LINHA DO RIBEIRÃO PRETO

RESUMO DA RECEITA E DESPEZA DO SEMESTRE DE JULHO A DEZEMBRO DE 1883

RECEITA		DESPEZA		
Passageiros	17:960$410	Conservação da linha	resumo A	26:509$740
Encommendas	963$490	Tracção	„ B	20:485$515
Telegrapho	577$230	Trafego	„ D	9:670$850
Mercadorias	66:389$190	Administração e despezas geraes Resumo E		150$000
Arrecadação de impostos	129$120	Liquido para dividendo		30:781$875
Receitas diversas	2$000			
Armazenagem	61$540			
Multas	15$000			
Aluguel de carros e vagões	1:500$000			
Réis	87:597$980	Réis		87:597$980

Escriptorio da Companhia Mogyana, Campinas, 31 de Dezembro de 1883.

ANTONIO PRUDENTE DOS SANTOS
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 10

DEMONSTRAÇÃO DO 3º DIVIDENDO

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

LINHA DO RIBEIRÃO PRETO

CAPITAL 2.720:000$000

Demonstração do 3º dividendo procedido em 31 de Dezembro de 1883.

Rendimento do trafego	30:781$875	
Saldo da conta de lucros e perdas . . .	2:726$407	
Total	33:508$282	3,28 %

DISTRIBUIÇÃO

Para o dividendo de 7.423 acções integralisadas em 30 de Junho	3$287 86	24:405$784
Para o dividendo de 5.077 acções realisadas em 1º de Outubro	1$643 93	8:346$232
Para o dividendo de 675 acções realisadas em 31 de Outubro	1$095 95	739$766
Para o dividendo de 30 acções realisadas em 30 de Novembro	547 96	16$438
Para 395 acções realisadas em 31 de Dezembro	. . . . .	. . . . .
		33:508$220
Quebrados.		$062
Réis.		33:508$282

Escriptorio da Companhia Mogyana, Campinas, 31 de Dezembro de 1883.

ANTONIO PRUDENTE DOS SANTOS,
GUARDA-LIVROS.

ANNEXO N. 11

BALANÇO DO RAMAL DA PENHA

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

Balanço do Ramal da Penha do semestre de Julho a Dezembro de 1883.

ACTIVO

ADMINISTRAÇÃO TECHNICA		
Importancia das folhas de pagamento aos engenheiros	15:325$985	
PESSOAL DE OPERARIOS E SERVENTES		
Importancia das ferias dos serventes	7:271$950	
ESCRIPTORIO TECHNICO		
Importancia de papel, tinta e outros objectos	29$220	
DESPEZAS GERAES		
Aluguel de escriptorio, sellos, rubrica de livros, impressão, etc.	1:096$930	
TRABALHOS DE CONSTRUCÇÃO		
Construcção do leito e obras d'arte	155:516$029	
TELEGRAPHO		
Material telegraphico, respectivas despezas e assentamento da linha	4:607$490	
MATERIAL FIXO		
Importancia de trilhos, accessorios, frete e mais despezas	83:000$000	
DORMENTES		
Importancia de dormentes empregados	26:000$000	292:847$604
PREMIOS E DESCONTOS		
Saldo desta conta	922$040	
COMPANHIA INGLEZA		
Saldo do trafego reciproco	9:025$870	
COMPANHIA SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO		
Saldo do trafego reciproco	1$510	
CONTADORIA DO TRAFEGO		
Saldo nas estações	596$270	
CAIXA		
Dinheiro existente	182$415	
RENDIMENTO DO TRAFEGO		
Deficit neste semestre	11.065$917	21:794$022
	RÉIS	314:641$626

PASSIVO

CAPITAL		
Valor de 1.400 acções		280:000$000
DIVERSOS ACCIONISTAS		
Saldo de entradas effectuadas	804$000	
GOVERNO PROVINCIAL		
Saldo da arrecadação do imposto de transito	318$620	
COMPANHIA PAULISTA		
Saldo do trafego reciproco	3:626$410	
COMPANHIA MOGYANA		
Saldo a favor desta Companhia	25:414$736	
LINHA DO RIBEIRÃO PRETO		
Saldo do trafego reciproco	4:190$660	
COMPANHIA ITUANA		
Saldo do trafego reciproco	42$720	
COMPANHIA SOROCABANA		
Saldo do trafego reciproco	175$680	
EMOLUMENTOS DO ESCRIPTORIO		
Saldo desta conta	15$800	
SELLOS DE ACÇÕES		
Saldo desta conta	3$000	
CONTADORIA CENTRAL		
Honorarios neste mez de Dezembro	50$000	34:641$626
RÉIS		314:641$626

Escriptorio Central da Companhia Mogyana, Campinas, 31 de Dezembro de 1883.

ANTONIO PRUDENTE DOS SANTOS

Guarda-Livros.

ANNEXO N. 12

RESUMO DA DESPEZA DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1883

RAMAL DA PENHA

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

RAMAL DA PENHA

RESUMO DA DESPEZA DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1883

RESUMO A

CONSERVAÇÃO DA LINHA E SUAS DEPENDENCIAS

Administração e escriptorio:		
Pessoal e material		720$800
Conservação e renovação da via permanente:		
Pessoal	4:636$000	4:636$000
Despezas extraordinarias:		
Pessoal	32$645	
Material	12$150	44$795
	Réis	5:401$595

RESUMO B

TRACÇÃO

Administração e escriptorio:		
Pessoal e material		93$490
Despezas das locomotivas em serviço:		
Pessoal	1:400$000	
Carvão e lenha	801$000	
Azeite, sebo e outros materiaes	485$700	2:686$700
Reparo e renovação:		
Pessoal	534$910	
Material	898$717	1:433$627
Despezas extraordinarias:		
Aluguel de locomotivas		1:500$000
	Réis	5:713$817

RESUMO D

TRAFEGO

Pessoal		2:110$000
Azeite, graxa e outros materiaes		219$980
Impressos, papelaria e bilhetes		85$130
	Réis	2:415$110

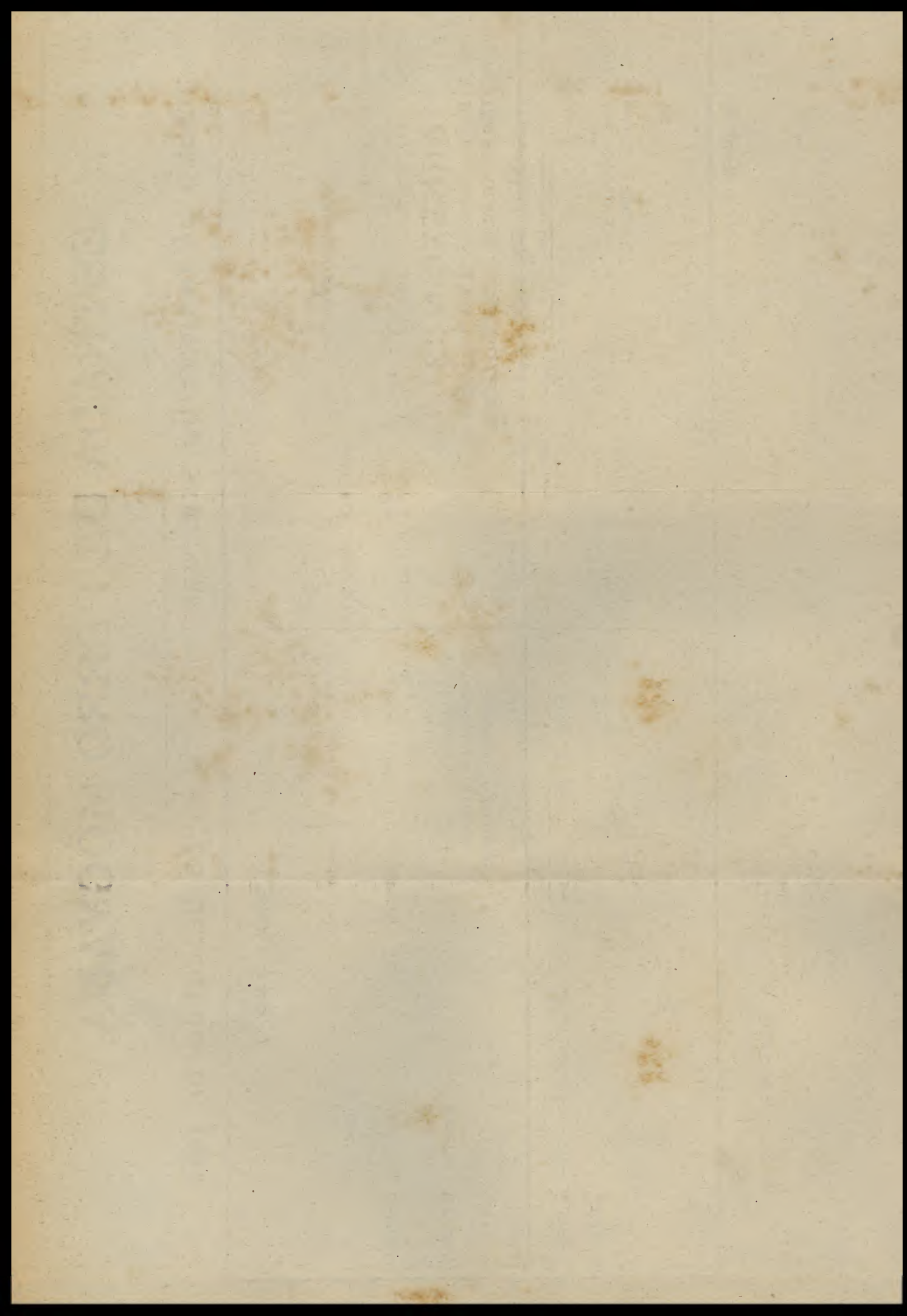
RESUMO E

ADMINISTRAÇÃO E DESPEZAS GERAES

Contadoria Central		150$000
	Réis	150$000

Escriptorio Central da Companhia Mogyana — Campinas, 31 de Dezembro de 1883.

ANTONIO PRUDENTE DOS SANTOS

Guarda-Livros.

ANNEXO N. 13

RESUMO DA RECEITA E DESPEZA DO SEMESTRE DE JULHO A DEZEMBRO DE 1883

RAMAL DA PENHA

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

RAMAL DA PENHA

RESUMO DA RECEITA E DESPEZA DO SEMESTRE DE JULHO A DEZEMBRO DE 1883

RECEITA		DESPEZA		
Passageiros	4:209$600	Conservação da linha.	resumo A	5:401$595
Encommendas.	128$240	Tracção	„ B	5:713$817
Mercadorias	6:228$870	Trafego	„ D	2:415$110
Arrecadação de impostos.	36$170	Administração e despezas geraes sendo :		
Armazenagem	1$200	Resumo E.		150$000
Rendimento do trafego (deficit)	3:076$442			
Réis	13:680$522	Réis		13:680$522

Escriptorio Central da Companhia Mogyana, Campinas, 31 de Dezembro de 1883.

ANTONIO PRUDENTE DOS SANTOS
Guarda-Livros.